

## **Aula 16 - Somente em PDF**

*TSE - Concurso Unificado - Português -  
2023 (Pré-Edital)*

Autor:  
**Equipe Português Estratégia  
Concursos, Felipe Luccas**

# Índice

1) Resumo - Ortografia .....	3
2) Resumo - Classes de palavras I .....	9
3) Resumo - Classes de palavras II .....	18
4) Resumo - Classes de palavras III .....	24
5) Resumo - Estrutura e Formação de Palavras .....	37
6) Resumo - Sintaxe .....	39
7) Resumo - Colocação Pronominal .....	49
8) Resumo - Pontuação .....	51
9) Resumo - Concordância .....	54
10) Resumo - Regência Verbal e Nominal e Crase .....	57
11) Resumo - Coesão, Coerência e Reescrita .....	60
12) Resumo - Semântica .....	62
13) Resumo - Tipologia Textual .....	65
14) Resumo - Compreensão e Interpretação de Textos .....	69
15) Resumo - Variação Linguística .....	71

# RESUMO

## Monossílaba Tônico

- Terminados em *A(s), E(s), O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: céu, réis, dói

## Oxítona

- Terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: chapéu, anéis, herói

## Paroxítona

- Todas, exceto terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: *boia, jibóia, proteico, heroico*

## Proparoxítona

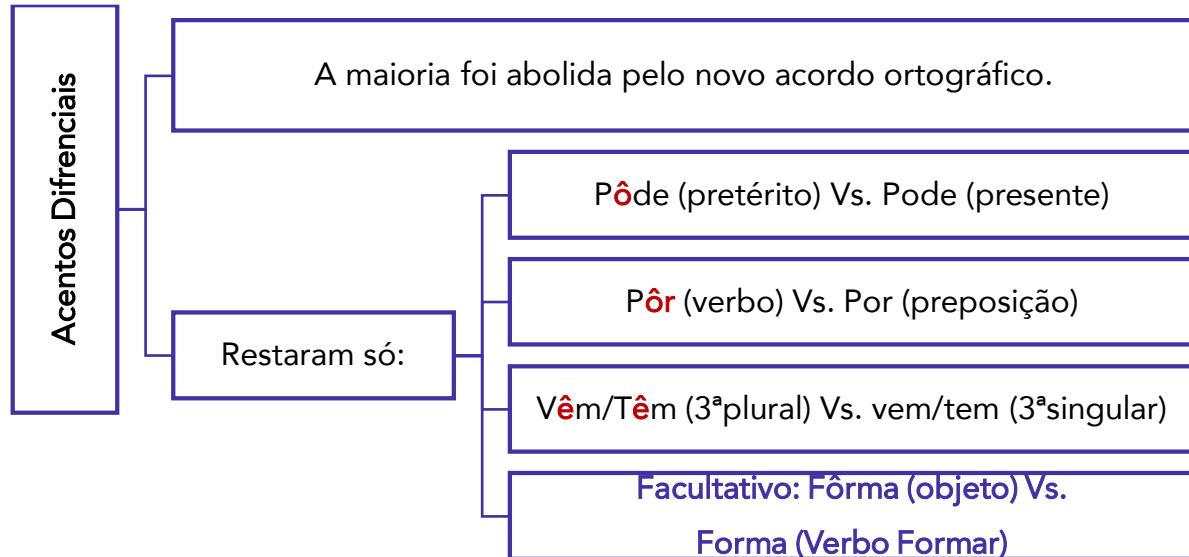
- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

**Regra do Hiato:** Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): *baú, juízes, balaustré, país, reúnen, saúde, egoísmo*. Caso contrário, não acentue: *juiz, raiz, ruim, cair*.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: *voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos*.

Exceção<sub>1</sub>: “i” seguido de NH: *rainha, bainha, tainha*,

Exceção<sub>2</sub>: “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: *bocaiuva, feiura, Sauípe, Piauí, tuiuiú*. **Decore:** *Guaíba* e *Guaíra* são acentuados.



NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
<b>Vogais diferentes</b>	Antes de H
<b>Consoantes diferentes</b>	Vogal ou consoante igual
<b>Vogal + Consoante</b>	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
<b>Após “não” e “quase”</b>	Sub + R/B
<b>Entre palavras com elemento de ligação</b>	Circum / pan + vogal/ m / n

### Regras Gerais para (não) uso do hífen:

**Não se usa hífen para unir vogais diferentes:** autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto > **Usa-se para vogais iguais:** Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal > **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

**Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação:** Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

**Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice.** **HÁ HÍFEN:** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

**Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN:** anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-

helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

**Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

**\*Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

## Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

### Mal x Mau

**Mal:** oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo. Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que". Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo. Ex.: Morreu de um mal súbito.

**Mau:** oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno". Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

### Há x a

**Há:** Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado. Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

**A:** preposição, sentido de limite, distância ou futuro. Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

### A fim x afim

**A fim de:** locução prepositiva com sentido de "propósito", "para". Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

**Afim:** Semelhante, correlato. Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

### Onde x Aonde

**Onde:** Usado para verbos que pedem a preposição "em". Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

**Aonde:** Usado para verbos que pedem a preposição "a". Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

### Mas x Mais

**Mas:** Conjunção adversativa, como "porém". Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

**Mais:** Oposto de menos. Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

### Porque x Por que x Por quê x Porquê

**Porque:** conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração

anterior. Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

**Por que:** é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”. Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?) / Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa indireta, **sem** ponto de interrogação (?) / Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei).

**Por quê:** É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que a pausa ou pontuação final “atraem” o circunflexo. Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

**Porquê:** É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem normalmente com artigo ou outro determinante). Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo) / Deve haver **algum** porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	<p>- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas?</p> <p>- Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas.</p> <p><b>Observação:</b> antes de pontuação virá acentuado. <b>Ex.: Estudas tanto por quê?</b></p>
	Preposição + Pronome Indefinido “que” Equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.
	Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Se fez isso, deve ter algum porquê.

## A par x Ao par

**A par:** Informado. Ex.: Não estou a par desse novo edital.

**Ao par:** Equivalente em valor. Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

## Acerca x A cerca:

**Acerca:** Sobre, assunto. Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

**A cerca:** Artigo **a** + substantivo **cerca**. Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**. Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas. / Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

## Tampouco / Tão pouco

**Tampouco:** advérbio equivalente a “também não, nem”. Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

**Tão pouco:** advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade. Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo... / Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

## Cessão x Sessão x Seção

**Cessão:** Ato de ceder. Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

**Sessão:** Período de tempo que dura uma reunião. Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

**Seção:** ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido. Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

## Ao invés de x Em vez de

**Ao invés de:** fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos. Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

**Em vez de:** uma coisa no lugar da outra. Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

## De mais x Demais

**De mais:** oposto a “de menos”. Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

**Demais:** muito; o restante. Ex.: Esse filme é bom demais! / O líder fala, os demais ouvem.

## De encontro A x Ao encontro de

**De encontro A:** contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância. Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro. / Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

**Ao encontro de:** a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância. Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai! / Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

## “Senão x Se não”

A diferença entre “**Senão x Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

**Se não:** Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação). Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

**Se não:** Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação). Ex.: João perguntou se não haveria aula. / “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo” (*quando não ... ao menos*)

**Se não:** Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação). Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama apossínclise)

**Senão:** do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto... Ex.:

“Venha, senão vai se arrepender”

“Ele não é grosseiro, senão verdadeiro”

“Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos”

“Não saía senão com os primos.”

Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

“Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

\* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

\* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

# CLASSES DE PALAVRAS I

## Substantivos

Classe variável que dá nome aos seres. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele:



## Flexão dos substantivos compostos:

A regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

**Ex:** Substantivo + Substantivo: Couve-flor => Couves-flores

Numeral + Substantivo: Quarta-feira => Quartas-feiras

Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo => Baixos-relevos

A segunda regra geral é que as **classes invariáveis (e os verbos)** não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor => Beija-flores

Interjeição + Substantivo: Ave-maria => Ave-marias

Se na composição de dois substantivos, o segundo for delimitador do primeiro por uma relação de *semelhança* ou de *finalidade*, ambos os substantivos podem variar, mas é comum que só o primeiro varie:

*pombos-correio* OU *pombos-correios*

### *salários-família* OU *salários-famílias*

Se a estrutura for “**substantivo+preposição+substantivo**”, apenas o **primeiro item** da composição se flexiona:

**Ex:** Pé de moleque => Pés de moleque

## Formação de substantivos por derivação **sufixal**:

pescar => pescaria;

filmar => filmagem;

matar => matador;

militar => militância;

## Formação de substantivos por derivação regressiva:

Cantar => canto:

Almocar => almoco:

Causar => causa...

## Adjetivos

Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando expressam **opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação.

### Adjetivos opinativos X Adjetivos objetivos

carro bonito

carro preto

turista animado

turista japonês

### Substantivo + Adjetivo: efeito da mudança de ordem

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

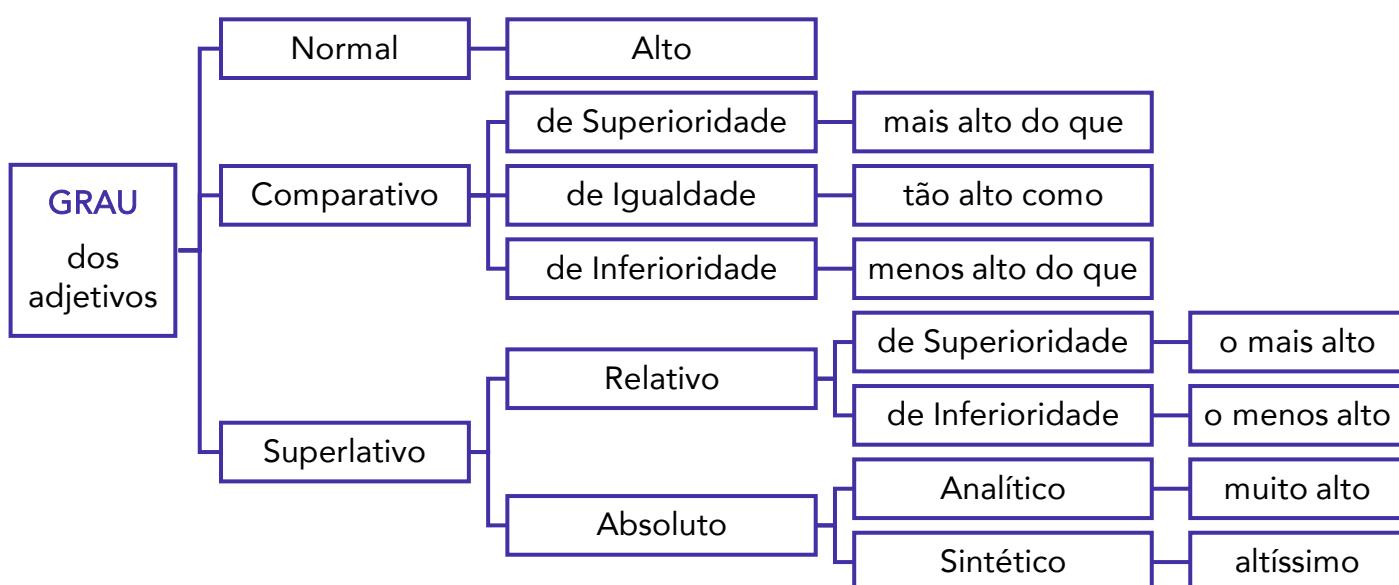
Ex: **Cão bom** x **Bom cão**  
 (Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** x **Pobre candidato**  
 (Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **alemão comunista** x **comunista alemão**  
 (Sub. + Adj.) (Sub. + Adj.)



## Pronomes

### Pronomes Pessoais:

PESSOAS DO DISCURSO	PRONOMES RETOS	PRONOMES OBLÍQUOS
1 <sup>a</sup> pessoa do singular	Eu	me, mim, comigo
2 <sup>a</sup> pessoa do singular	Tu	te, ti, contigo
3 <sup>a</sup> pessoa do singular	Ele/Ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1 <sup>a</sup> pessoa do plural	Nós	nos, conosco
2 <sup>a</sup> pessoa do plural	Vós	vos, convosco
3 <sup>a</sup> pessoa do plural	Eles/Elas	se, si, os, as, lhes, consigo

Pronomes pessoais retos (**eu, tu, ele, nós, vós, eles**) costumam substituir sujeito.

Ex: João é magro => Ele é magro.

Pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos verbais: **o, a, os, as** substituem somente **objetos diretos** (complemento sem preposição); **me, te, se, nos, vos** podem ser objetos **diretos ou indiretos** (complemento com preposição), a depender da regência do verbo. Já o pronome **-lhe (s)** tem função **somente de objeto indireto**.

Ex: Já lhe disse tudo. (**disse a ele**)

Informei-o de tudo. (**informei a pessoa**)

Você me agradou, mas não me convenceu. (**agradou a mim**)

### Pronomes indefinidos

NINGUÉM - NENHUM - ALGUÉM - ALGUM - ALGO - TODO - OUTRO  
 TANTO - QUANTO - MUITO - BASTANTE - CERTO - CADA - VÁRIOS  
 QUALQUER - TUDO - QUAL - OUTREM - NADA - MENOS - QUE - QUEM  
 UM (QUANDO EM PAR COM "OUTRO")...

Atenção à palavra **bastante**, que pode ser confundida com um advérbio:

Tenho **bastante** talento.

Já temos **bastantes** aliados

(modifica substantivo => pronome indefinido. Tem sentido de "muito").

X

Já temos aliados **bastantes**

(modifica substantivo => adjetivo. Tem sentido de "suficientes").

X

*Sou **bastante** talentoso*  
 (modifica adjetivo => advérbio)  
*Estudei **bastante***  
 (modifica verbo => advérbio)

## Pronomes possessivos

São eles: *meu(s), minha(s), nosso(s), nossa(s), teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s), seu(s), sua(s)*.

- **Delimitam** o substantivo a que se referem.
- **Concordam** com o substantivo que vem depois dele e não concorda com o referente.
- Vêm junto ao substantivo, são acessórios e têm função de **adjunto adnominal**.

## Pronomes demonstrativos

Pronomes demonstrativos apontam, demonstram a posição dos elementos a que se referem no tempo, no espaço e no texto. Ex: **Este, Esse, Isto, Aquilo, O (e flexões)**

## Referência Anafórica e Catafórica do Pronome.

Quando um pronome retoma algo que **já foi mencionado antes**, dizemos que tem função **anafórica**.

Quando anuncia ou se refere a algo que **ainda está para ser dito**, tem função **catafórica**.

Ex: Não gosto de estudar. Apesar disso, estudei muito.  
  
 Eu só pensava nisto: passar no concurso.  


As palavras **o, a, os, as** também podem ser pronomes demonstrativos, geralmente **quando antecedem um pronome relativo**. Veja:

- Ex: Quero **o** que está em promoção. (aquilo)
- Ex: Comprei **as** camisas que você me pediu. (aqueelas)
- Ex: Entre as cuecas, comprei **a** de algodão. (aquela)
- Ex: Sabia que devia estudar, mas não **o** fiz. (isso)

## Pronomes relativos

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS	
MASCULINOS	FEMININOS	quem

o qual (os quais)	a qual (as quais)	que
cujo (cujos)	cuja (cujas)	onde
quanto (quantos)	quanta (quantas)	

O pronome “**quem**” sempre se refere a pessoa ou ente personificado e sempre é precedido por preposição.

Ex: Essa é a pessoa **a** quem me referi.

Ex: Essa é a pessoa **de** quem falei.

O pronome “**cujo**” tem como principais características:

- ✓ Indicar **posse** e sempre vir entre dois substantivos, **possuidor** e **possuído**;
- ✓ Não poder ser seguido nem precedido de artigo, mas poder ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de **cujo o, cuja a, cujo os, cuja as...**)

Regra: o pronome relativo “**onde**” **só** pode ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico**, com sentido de “posicionamento em”. Então é utilizado com verbos que pedem “em”.

Ex: A academia onde treino não tem aulas de MMA.

## Pronome de tratamento

Concordam com a terceira pessoa, mas se referem à segunda. O macete é pensar na concordância com o pronome “**Você**”.

Os **Adjetivos** e Locuções de voz passiva **concordam com o sexo** da pessoa a que se refere, não com o substantivo que compõe a locução (Excelênciaria, Senhoraria).

### Sua Excelênciaria X Vossa Excelênciaria

“**Sua** Excelênciaria”:

- usamos para nos referirmos a uma terceira pessoa (de quem se fala);
- em regra, não há crase antes de pronome de tratamento: A **Sua** Excelênciaria.

“**Vossa** Excelênciaria”:

- usamos para nos referirmos diretamente à autoridade (com quem se fala).

## Artigos

O **artigo definido** se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: “**o** carro”, “**a** casa”, nesse caso, indicando que aquele “carro” ou aquela “casa” são **conhecidos** ou já foram **mentonadas** no texto.

Ex: *Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, o policial sacou sua arma.*

O artigo definido, na linguagem mais moderna, também é um **recurso de adjetivação**, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é **um** médico, esse é **o** médico.

## Advérbios

Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.

**Palavras denotativas:** muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das “expletivas” ou de “realce” não causa prejuízo sintático.



## Numerais

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência e posição**.

Os numerais são classificados em:

**Ordinais:** **primeiro** lugar, **segunda** comunhão, **terceiras** intenções... **septuagésimo quarto**, **sexagésimo quinto**...

**Cardinais:** **um** cão, **duas** alunas, **três** pessoas...

**Fracionários:** **um terço**, **dois terços**, **quatro vinte avos**...

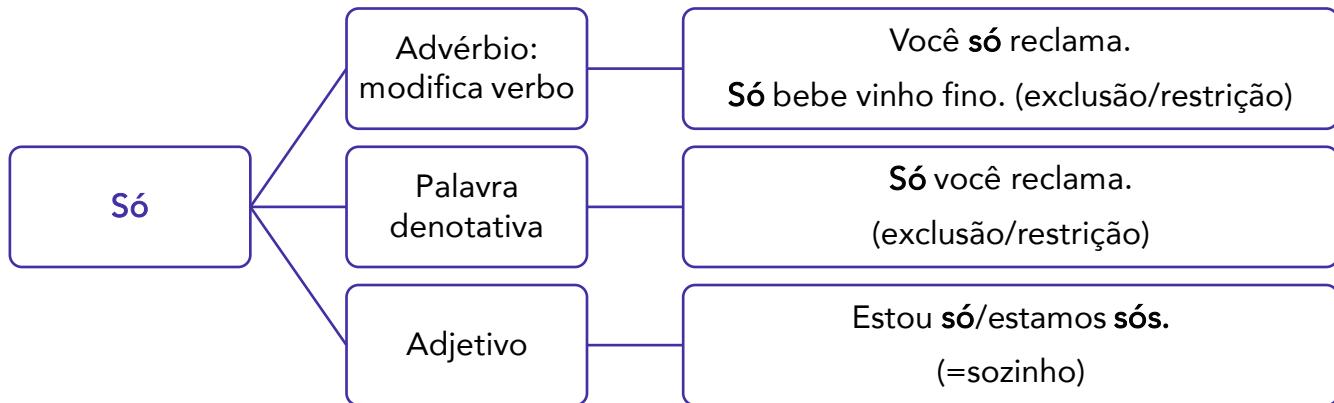
**Multiplicativos:** o **dobro**, o **triplo**, cabine **dupla**, **duplo** carpado...

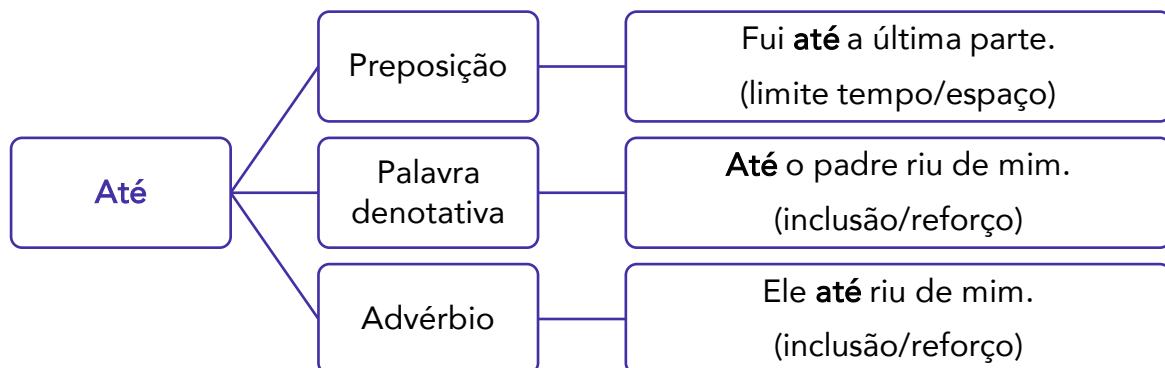
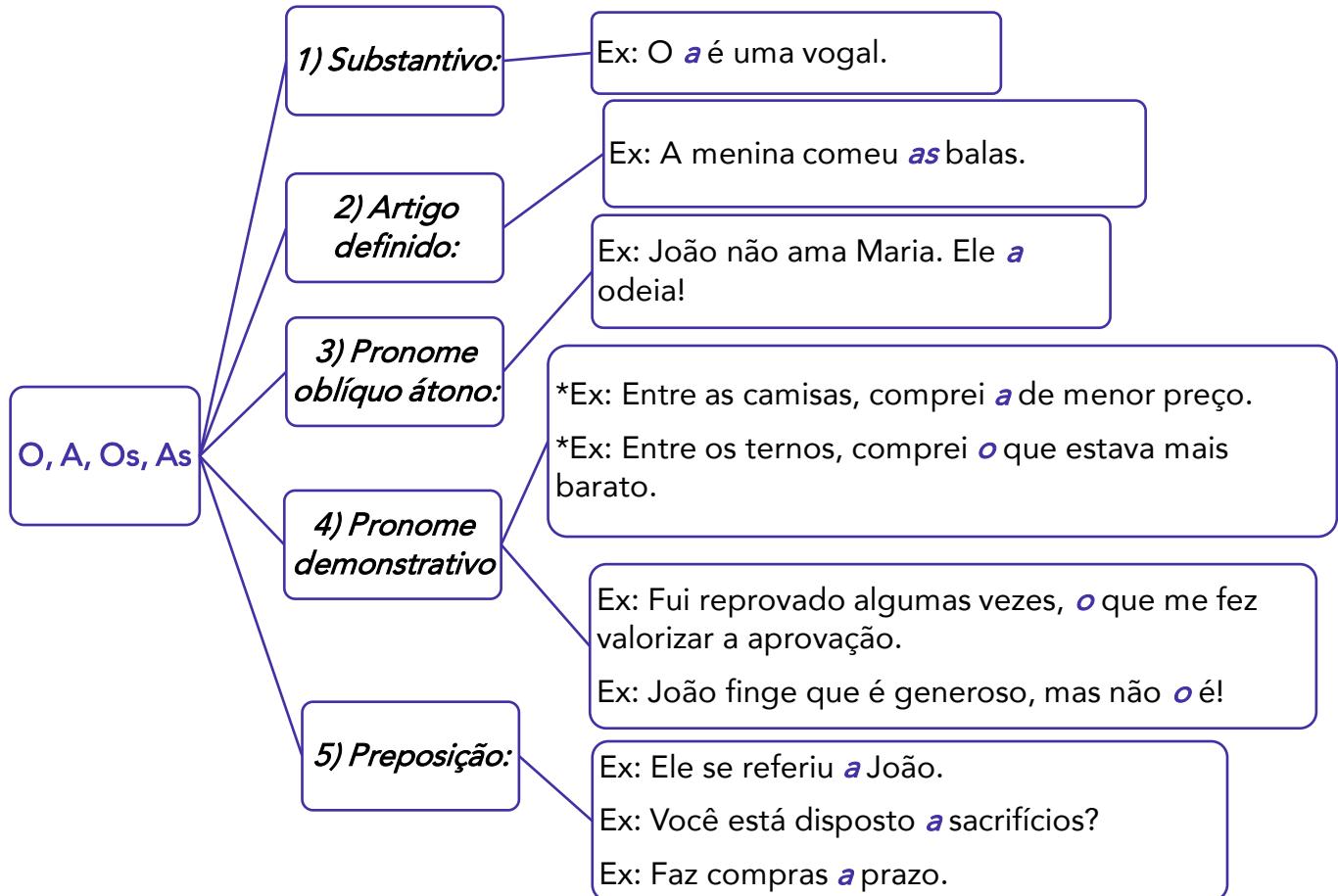
## Interjeições

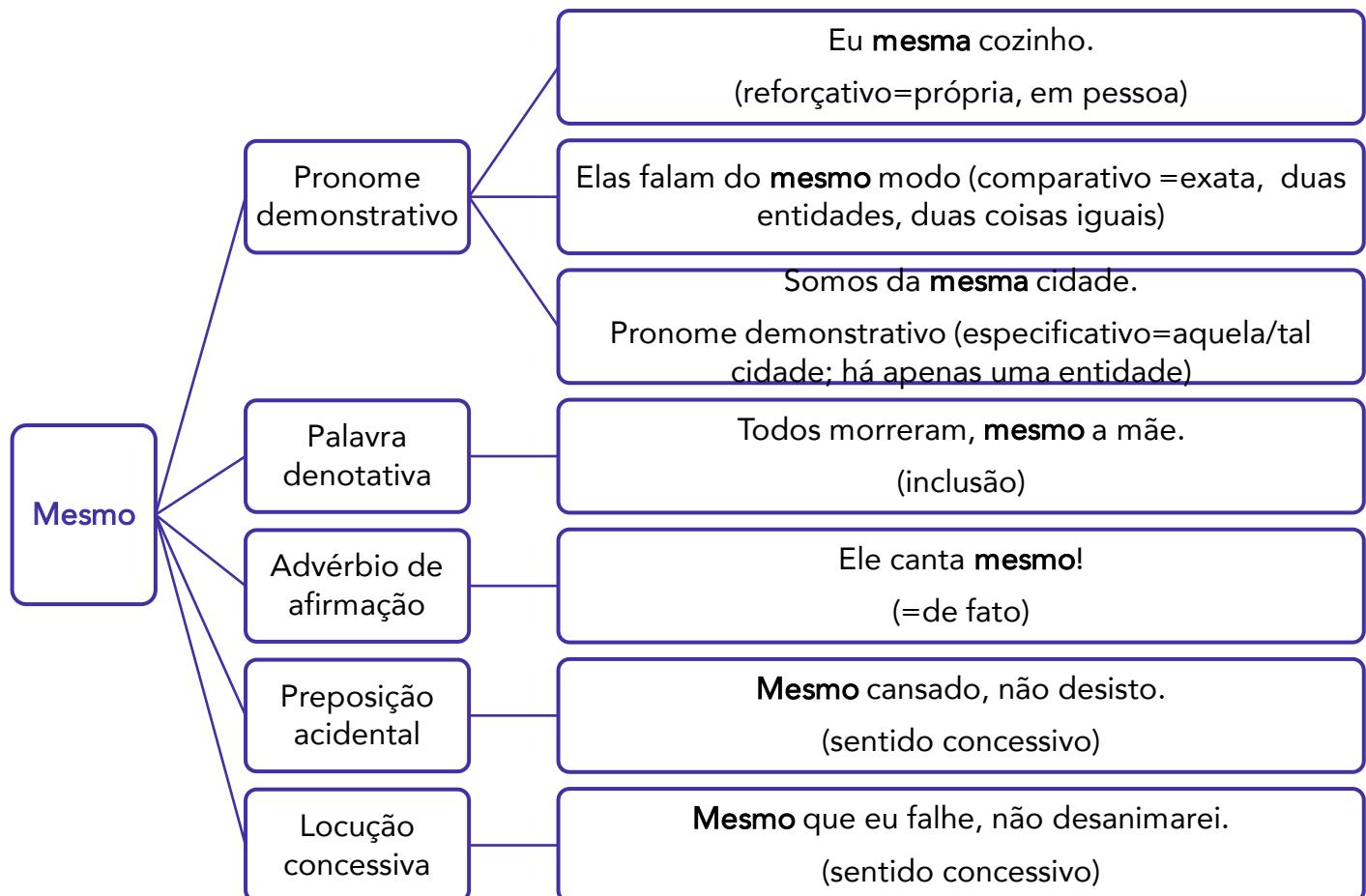
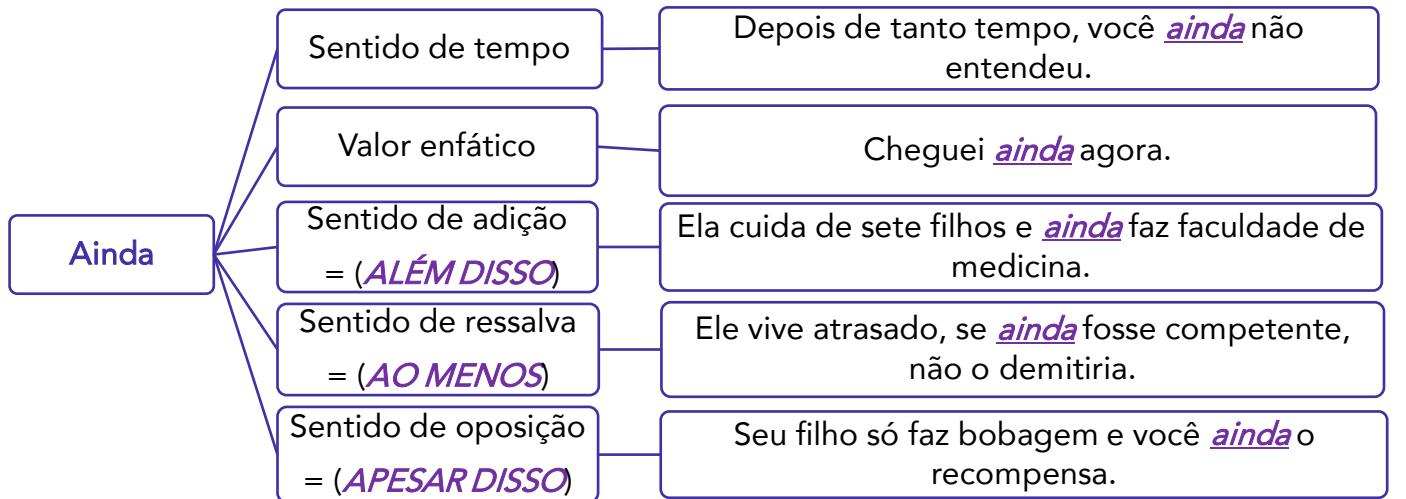
Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

*Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Uí! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!*

## Palavras Especiais







# RESUMO

## PREPOSIÇÕES

“**Essenciais**” as preposições puras, que só funcionam como preposição: **a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...** Gosto de ler/Confio em você/Refiro-me a pessoas específicas.

“**Acidentais**” aquelas palavras que, na verdade, **pertencem a outra classe**, mas que, “acidentalmente”, fazem papel de preposição. Tenho que estudar (de)/ Jogo como goleiro (de).

Valor semântico das preposições: a dica é verificar o sentido do termo que vem depois da preposição.

- ✓ Ex: Escrevi **à** caneta. (instrumento)
- ✓ Ex: Meu violão é **de** mogno. (matéria)
- ✓ Ex: Fui ao cinema **com** ela. (companhia)
- ✓ Ex: Fiquei chocado **com** a novidade. (causa)
- ✓ Ex: Estou morrendo **de** frio. (causa)
- ✓ Ex: Não fale **de/sobre** corrupção aqui. (assunto)
- ✓ Ex: Vou **para** um lugar melhor. (direção; vai e fica lá; definitivo)
- ✓ Ex: Vou **a** um lugar melhor. (direção; vai e volta; provisório)
- ✓ Ex: Estudo **para** passar em primeiro lugar. (finalidade)
- ✓ Ex: **Para** Freud, o sonho é um desejo reprimido. (conformidade)
- ✓ Ex: Devolva-me o livro **do** aluno. (posse)
- ✓ Ex: Feri-me **com** a faca. (instrumento)
- ✓ Ex: Vivo **de** aluguéis e investimentos. (meio)
- ✓ Ex: Vivo só **com** a renda da aposentadoria. (meio)
- ✓ Ex: Estudo **com** gana. (modo)
- ✓ Ex: Sou **contra** o populismo. (oposição)
- ✓ Ex: O prazo **para** posse é de 30 dias. (tempo)
- ✓ Ex: Não sou **de** Campinas. (origem)

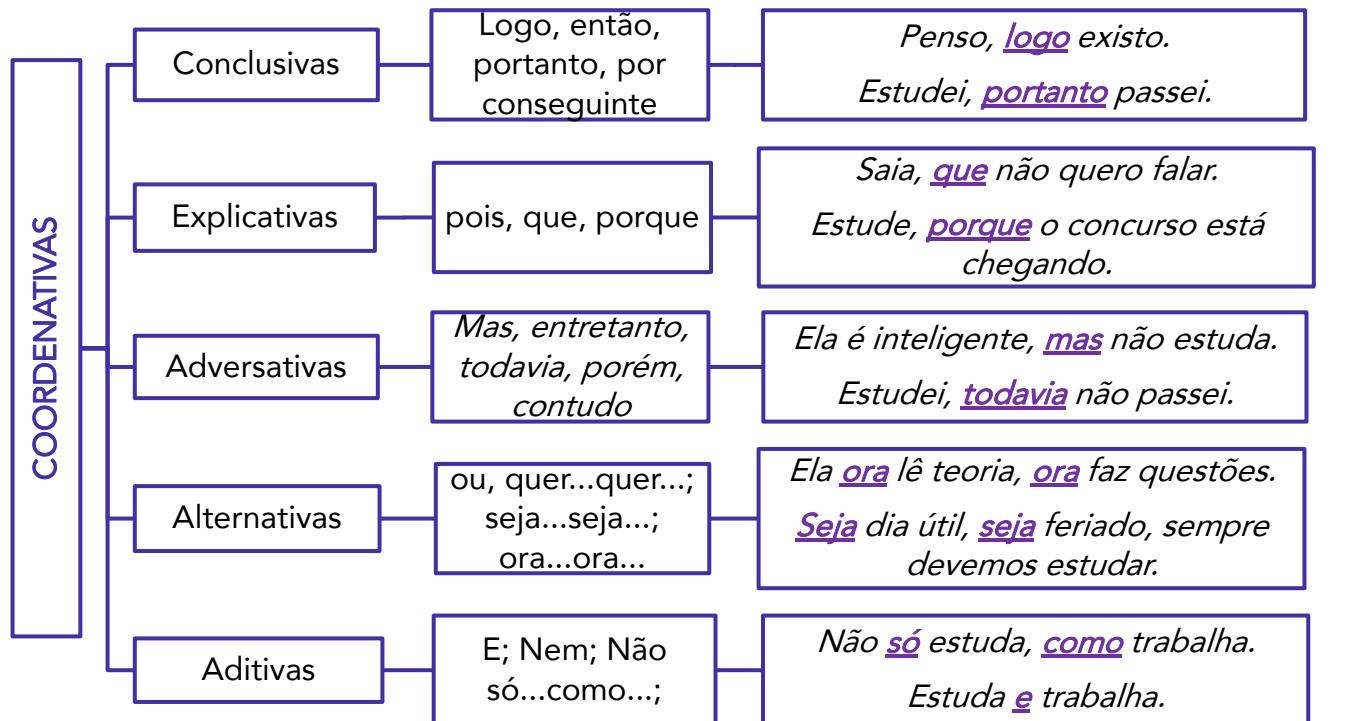
- ✓ Ex: **Com** mais um minuto, resolveria aquele problema. (tempo)
- ✓ Ex: Resolvi a questão **com** um macete. (instrumento)
- ✓ Ex: Fui ao cinema **com** ela. (companhia)

#### Valor semântico das locuções prepositivas:

- ✓ Embaixo de > sob (lugar)
- ✓ A fim de > para (finalidade)
- ✓ Dentro de > em (lugar)
- ✓ De encontro a > contra (oposição)
- ✓ Acerca de > sobre (assunto)
- ✓ Devido a > com (causa)
- ✓ Em virtude de > por (causa)
- ✓ A respeito de > sobre (assunto)
- ✓ Por meio de > através (meio)

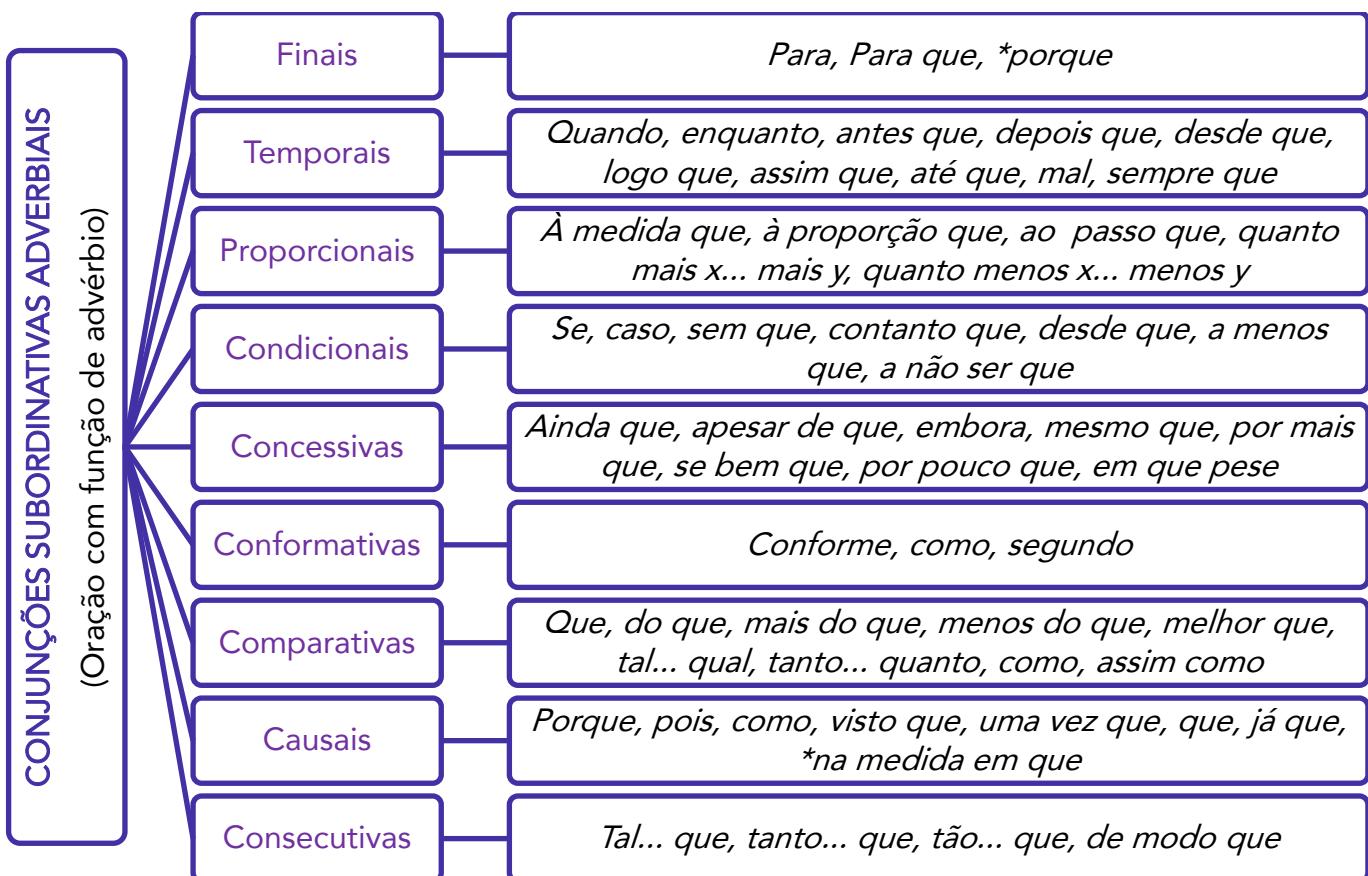
## CONJUNÇÕES

As conjunções coordenativas introduzem orações coordenadas, isto é, sintaticamente independentes uma da outra. São diferentes das orações subordinadas, que estão ligadas sintaticamente à oração principal.

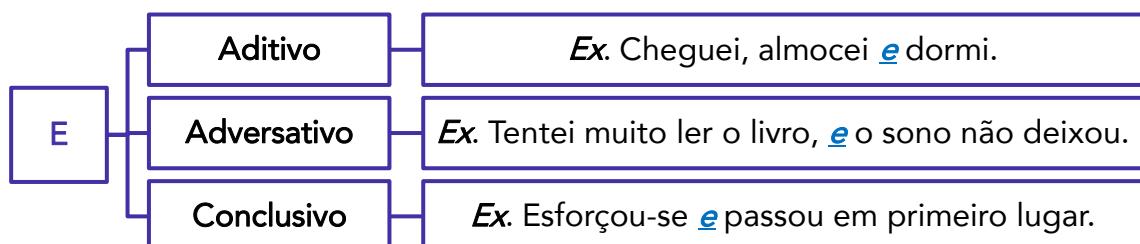
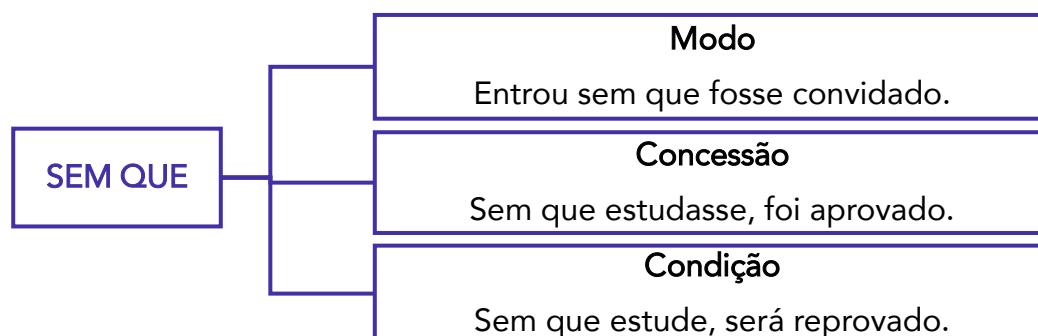
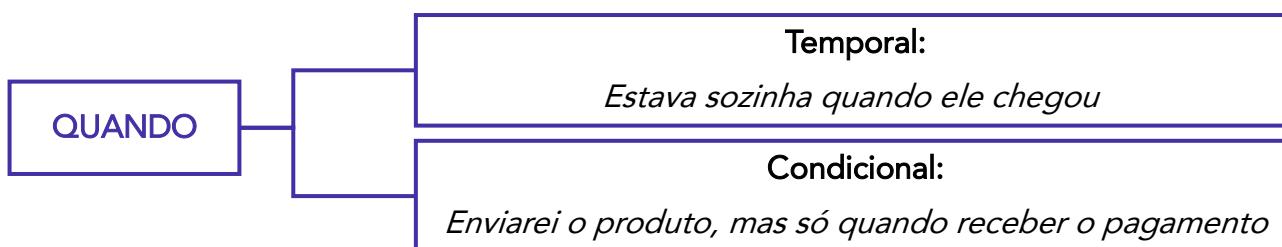
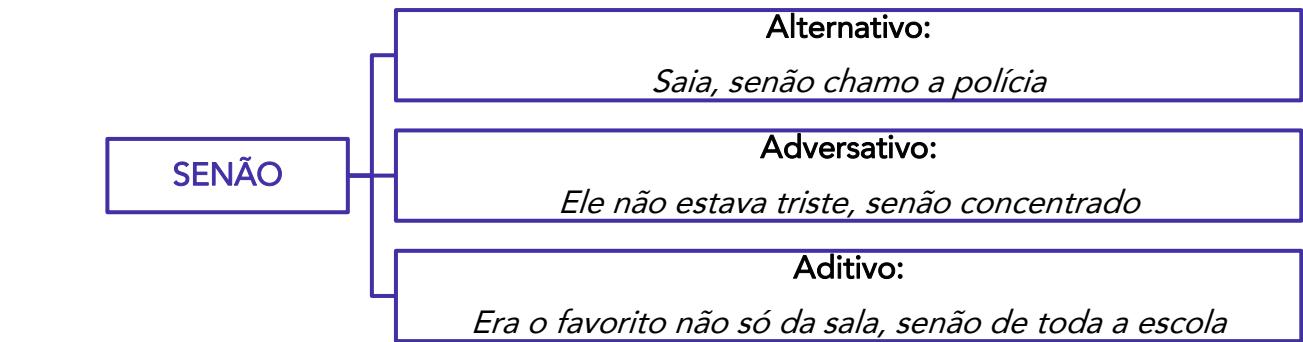


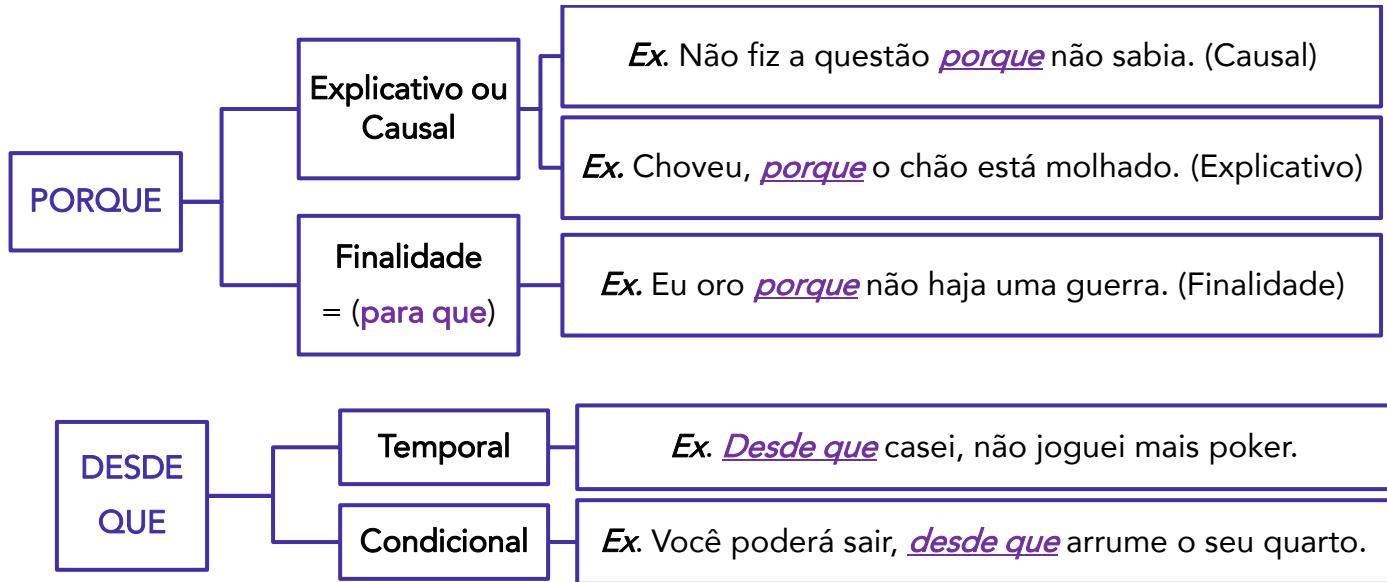
**Obs:** o “mas” é uma conjunção adversativa que não pode ser deslocada. Ele inicia a oração adversativa.

As conjunções subordinativas são aquelas que unem uma oração a outra, chamada de principal.

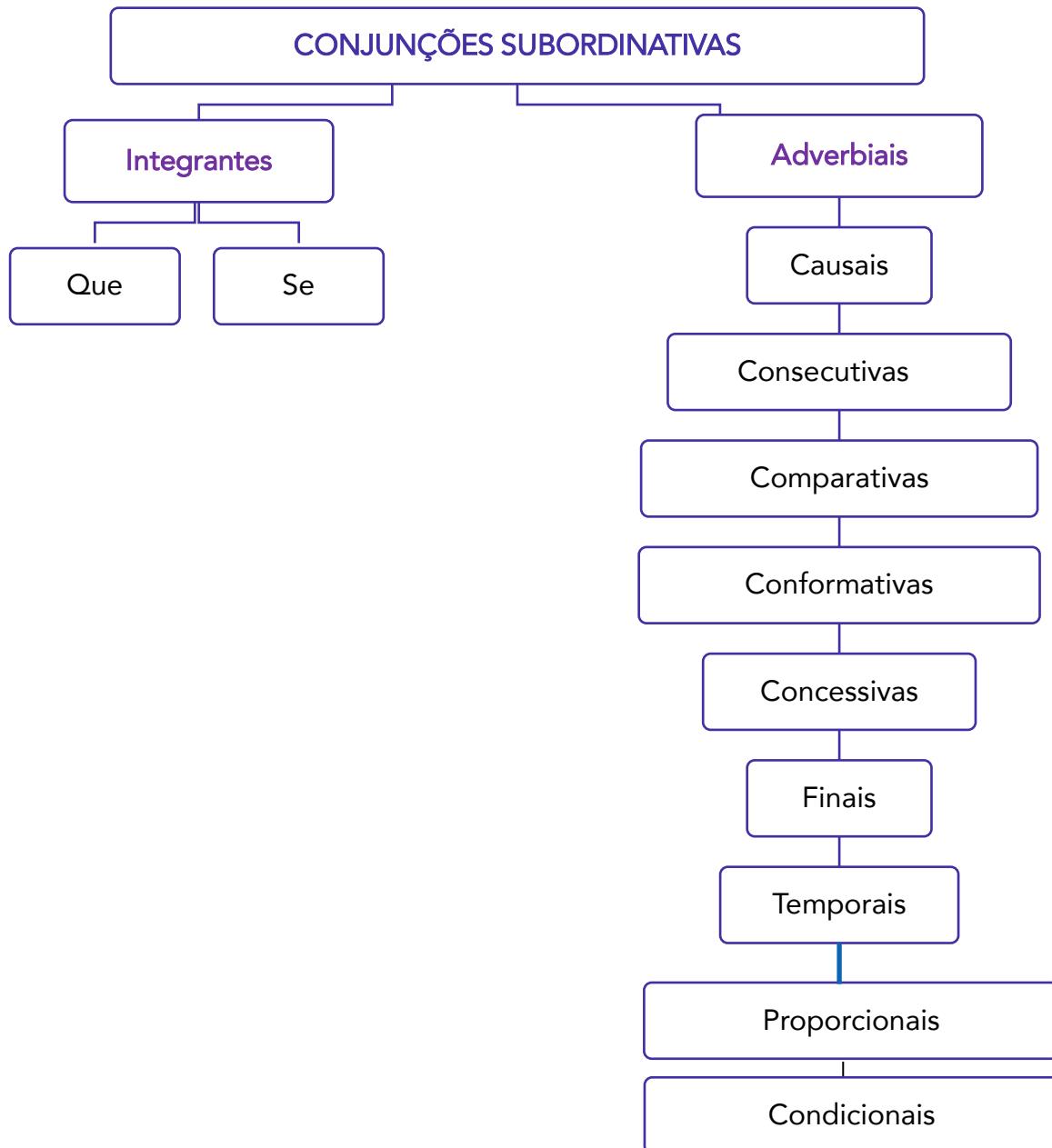


Aqui, segue uma sistematização das conjunções que podem aparecer com mais de um sentido.





Aqui, estão só as divisões. Recomendo você exercitar tentar preencher sozinho, ao lado de cada tipo de conjunção, todas as aquelas que você lembrar, até garantir que você domina as listas. Esse exercício é fundamental para ganhar tempo e confiança na hora da prova.



# RESUMO

## Presente do indicativo

“**Hoje** eu \_\_\_\_\_”: Hoje eu **corro**/hoje **começa**/hoje **nasce**...

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	Levanto	Bebo	Caio
<b>Tu</b>	Levantas	Bebes	Cais
<b>Ele</b>	Levanta	Bebe	Cai
<b>Nós</b>	Levantamos	Bebemos	Caímos
<b>Vós</b>	Levantais	Bebéis	Caís
<b>Eles</b>	Levantam	Bebem	Caem

**Semântica:** Indica um fato que ocorre no momento em que se fala. Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fato permanente, verdade atemporal:** A água **ferve** a 100 graus Celsius.
- ✓ **Hábito ou rotina:** Eu **corro** e **nado** todo dia.
- ✓ **Fato pontual:** Ele **está** ranzinza hoje.
- ✓ **Futuro próximo:** *The Game of Thrones* **começa** hoje à noite.
- ✓ **Presente histórico:** Em 1908, **nasce** o mito. (dá caráter de atualidade)

## Pretérito perfeito do indicativo

“**Ontem** eu \_\_\_\_\_. Ontem eu **levantei**/ele **bebeu**/eles **caíram**...

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	Levantei	Bebi	Caí
<b>Tu</b>	Levantaste	Bebeste	Caíste
<b>Ele</b>	Levantou	Bebeu	Caiu
<b>Nós</b>	Levantamos	Bebemos	Caímos
<b>Vós</b>	Levantastes	Bebestes	Caístes
<b>Eles</b>	Levantaram	Beberam	Caíram

**Semântica:** Na sua forma simples, indica um **fato perfeitamente acabado** no passado, ação concluída antes do momento da fala.

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fato que teve início e fim no passado próximo ou distante.** Ex.: **Li** duas aulas de constitucional hoje. / **Li** muitos livros na minha infância.
- ✓ **O pretérito perfeito composto expressa uma ação que começou no passado e se prolonga até o presente.** Ex.: **Tenho levantado** cedo todos os dias ultimamente.

## Pretérito imperfeito do indicativo

**"Antigamente eu \_\_\_\_\_":** Antigamente eu **bebia**/eles **caíam**/elas **levantavam**...

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	levantava	bebia	caía
<b>Tu</b>	levantavas	bebias	caías
<b>Ele</b>	levantava	bebia	caía
<b>Nós</b>	levantávamos	bebíamos	caíamos
<b>Vós</b>	levantáveis	bebíeis	caíeis
<b>Eles</b>	levantavam	bebiam	caíam

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fatos repetidos, frequentes, habituais no passado.** Ex.: Antigamente eu **estudava** todo dia e ainda **malhava**. / Quando eu **era** pequeno, eu **achava** a vida chata.
- ✓ **Uma ação que estava ocorrendo (ação durativa ou contínua) quando outra (instantânea) aconteceu.** Ex.: Eu **estava** dormindo quando o cachorro latiu.
- ✓ **Ação planejada, esperada, que não se realizou.** Ex.: Eu **pretendia** começar hoje o curso, porém foi tudo cancelado. / Quando eu **pretendia** avisar, já era tarde demais.

## Pretérito mais-que-perfeito do indicativo

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	levantara	bebera	caíra
<b>Tu</b>	levantaras	beberas	caíras
<b>Ele</b>	levantara	bebera	caíra
<b>Nós</b>	levantáramos	bebêramos	caíramos
<b>Vós</b>	levantáreis	bebêreis	caíreis
<b>Eles</b>	levantaram	beberam	caíram

- ✓ **Indica um evento perfeitamente acabado antes de outro no passado.** Ex.: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **passara**. / Já **passara** das dez quando o taxi chegou.

Fique atento, sua terminação é **-RA**.

O mais-que-perfeito **composto** é formado pela locução **Tinha/Havia+Particípio**. Equivale ao simples **-RA**. Ex.: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **havia passado**. / Já **tinha passado** das dez quando o táxi chegou.

## Futuro do presente do indicativo

**"Amanhã eu \_\_\_\_\_":** eu **farei**/ele **levantará**/eles **cairão**...

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	levantarei	beberei	cairei
<b>Tu</b>	levantarás	beberás	cairás
<b>Ele</b>	levantará	bebérá	cairá
<b>Nós</b>	levantaremos	bebaremos	cairemos

Vós	levantareis	bebereis	caireis
Eles	levantarão	beberão	cairão

- ✓ Indica fato futuro em relação ao momento da fala. Ex.: **Passarei** no concurso dos meus sonhos.
- ✓ Indica também um futuro considerado certo por quem fala. Ex.: O táxi **chegará** às 23h.
- ✓ Pode também indicar incerteza ou dúvida. Ex.: **Será** que a prova **virá** fácil?

## Futuro do pretérito do indicativo

(TERMINAÇÃO **-RIA**). "Se eu pudesse, eu \_\_\_\_\_" (*levantaria, beberia, cairia, viajaria...*)

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	levantaria	beberia	cairia
<b>Tu</b>	levantarias	beberias	cairias
<b>Ele</b>	levantaria	beberia	cairia
<b>Nós</b>	levantaríamos	beberíamos	cairíamos
<b>Vós</b>	levantaríeis	beberíeis	cairíeis
<b>Eles</b>	levantariam	beberiam	cairiam

Indica fato futuro em relação a outro fato, no passado. O marco temporal é passado, não é o momento da fala. Ex.: Eu **disse** que você **conseguiria**. (primeiro eu disse, depois você conseguiu)

- ✓ Assim como o futuro do presente, pode expressar incerteza e dúvida. Ex.: Quem **seria** capaz de acertar essa questão?
- ✓ Pode ser usado para expressar polidez em pedidos e conselhos. Ex.: **Poderia** me ajudar? / **Seria** bom você estudar mais português. / Quem **gostaria** de uma sobremesa?

## Presente do subjuntivo

"Maria quer **que eu \_\_\_\_\_**" (*que eu faça, que eu fale, que eu mate, que eu caia, que eu suba, que eu beba...*)

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	que eu levante	que eu beba	que eu caia
<b>Tu</b>	que tu levantes	que tu bebas	que tu caias
<b>Ele</b>	que ele levante	que ele beba	que ele caia
<b>Nós</b>	que nós levantemos	que nós bebamos	que nós caímos
<b>Vós</b>	que vós levanteis	que vós bebaís	que vós caiaís
<b>Eles</b>	que eles levantem	que eles bebam	que eles caiam

- ✓ Indica possibilidade, incerteza, no presente ou no futuro.
- ✓ Sua terminação é **A/E**. Ex.: Temo que a prova venha**A** difícil. / Não quero que você fume**E** mais.

Observe a diferença entre o uso do modo indicativo e do modo subjuntivo:

Alunos que **estudam** passam mais rápido. (**indicativo>certeza**)Alunos que **estudem** passam mais rápido. (**subjuntivo>dúvida**)

## Pretérito imperfeito do subjuntivo

"Se eu \_\_\_\_\_" (*pudesse, fizesse, estudasse...*)

Terminação **-SSE**. Muito utilizado relacionado ao fut. do pretérito (-ia)

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	se eu levantasse	se eu bebesse	se eu caísse
<b>Tu</b>	se tu levantasses	se tu bebesses	se tu caísses
<b>Ele</b>	se ele levantasse	se ele bebesse	se ele caísse
<b>Nós</b>	se nós levantássemos	se nós bebêssemos	se nós caíssemos
<b>Vós</b>	se vós levantásseis	se vós bebêseis	se vós caísseis
<b>Eles</b>	se eles levantassem	se eles bebessem	se eles caíssem

- ✓ Denota ação posterior a outro fato na oração principal. Ex.: Duvidei que minha avó **bebesse** tanta tequila. / Gostaria que eles se **levantassem**.
- ✓ Denota condição ou desejo. Ex.: Se ela **estudasse** todo dia, passaria em qualquer prova.

## Futuro do subjuntivo

"Quando eu \_\_\_\_\_" ... (fizer, quiser, puser, entretiver)

Muito utilizado correlacionado ao fut. do presente (-ei/á). Ex.: Quando eu puder, farei/ Quando ela souber, dirá.

	Levantar	Beber	Cair
<b>Eu</b>	quando eu levantar	quando eu beber	quando eu cair
<b>Tu</b>	quando tu levantares	quando tu beberes	quando tu caíres
<b>Ele</b>	quando ele levantar	quando ele beber	quando ele cair
<b>Nós</b>	quando nós levantarmos	quando nós bebermos	quando nós caímos
<b>Vós</b>	quando vós levantardes	quando vós beberdes	quando vós caírdes
<b>Eles</b>	quando eles levantarem	quando eles beberem	quando eles caírem

- ✓ Denota ação eventual ou hipotética no futuro. Ex.: Quando você me pagar, eu entregarei o produto. / "Se eu quiser falar com Deus, tenho que ficar a sós".



Propor (Infinitivo) **x** Propuser (futuro do subjuntivo)

Entreter (Infinitivo) **x** Entretiver (futuro do subjuntivo)

Ver (Infinitivo) **x** Vir (futuro do subjuntivo)

Vir (Infinitivo) **x** Vier (futuro do subjuntivo)

Essa diferença vale para os verbos derivados de **por, ter, ver e vir!!**

Na dúvida: **Troque pelo verbo fazer:**

Ex.: Quando eu entregar (**fizer**) o trabalho, ficarei tranquilo. (futuro do subjuntivo)

Ex.: Para entregar (**fazer**) o trabalho, faço horas extras. (infinitivo)

## Imperativo

O imperativo **NEGATIVO** é todo derivado do **presente do subjuntivo**. No imperativo **AFIRMATIVO**, com “**tu**” e “**vós**”, teremos a mesma conjugação do presente do indicativo, só que sem o “S”: **Tu bebes** e **Vós bebeis** vão virar no imperativo **bebe tu e bebei vós**.

Afirmativo	Levantar	Beber	Cair
Tu	levanta tu	bebe tu	caí tu
Ele (você)	levante ele	beba ele	caia ele
Nós	levantemos nós	bebamos nós	caímos nós
Vós	levantai vós	bebei vós	caí vós
Eles	levantem eles	bebam eles	caiam eles

**GRAVE:** estão corretas as formas **Faze tu** ou **Faz tu**; **Conduze** ou **Conduz tu**; **Sê tu** ou **Sede vós**.

## Verbos de Ligação

Os verbos que indicam ação são chamados de “nacionais”. Os verbos de ligação, por sua vez, são chamados **verbos de estado** ou verbos relacionais.

- ✓ **Estado permanente:** Ex.: Minha mãe é mal-humorada.
- ✓ **Estado continuado:** Ex.: Minha mãe continua/permanece mal-humorada.
- ✓ **Estado transitório/circunstancial:** Ex.: Minha mãe está feliz. / Ex.: Minha mãe anda silenciosa ultimamente.
- ✓ **Mudança de estado:** Ex.: Minha mãe ficou mal-humorada. / Ex.: Minha mãe tornou-se organizada por causa do concurso.
- ✓ **Estado aparente:** Ex.: Minha mãe parece distraída.

**OBS:** O fato de um verbo de estado permanente estar no passado não faz dele um estado temporário!

## Verbos importantes

Aqui veremos verbos que servem de “modelo” e os que derivam (ou não) deles.

## Verbos terminados em EAR/IAR

Os verbos terminados em IAR são **regulares**. Siga o verbo "criar".

Os verbos terminados em EAR são **irregulares**. Siga o verbo **passar**, nas formas em que temos "I"

PRESENTES INDICATIVOS	PRESENTES SUBJUNTIVOS	IMPERATIVOS AFIRMATIVOS
Eu passeio	Que eu passeie	NÃO HÁ
Tu passeias	Que tu passeies	passeia tu
Ele passeia	Que ele passeie	passeie ele
Nós passeamos	Que nós passeemos	passeemos nós
Vós passeais	Que vós passeis	passeai vós
Eles passeiam	Que eles passeiem	passeiem eles

### Verbos excepcionais (exceções MARIO!)

**Mediar**  
**Ansiar**  
**Remediar**  
**Incendiar/intermediar**  
**Odiar**

Por exceção, se conjugam como **passar/odiar**.

(Acostume-se: *medeio, anseio, remedeo, incendeio, odeio*).

**Provir**  
**Intervir**  
**Convir**  
**Advir**  
**Sobrevir**

Se conjugam como **vir**.

(Acostume-se: *ele conveio, ele interveio, se ele proviesse, se ele adviesse, quando ele interviesse...*).

### Prover x Provir

"**Prover**" significa "tomar providências", "providenciar", "fornecer", conjuga-se pelo verbo "ver" nos tempos presentes (vejo/provejo; vê/provê; vêem/provêm) e é regular nos outros tempos (se eu provesse).

Em suma, "**PROVER**" é igual ao "**ver**" nos tempos presentes e igual a "**beber**" nos outros tempos. Fique ligado!!

"**Provir**" significa "ter origem de", "descender", "derivar", "resultar", conjuga-se pelo verbo "**vir**" (vem/provém; veio/proveio; vêm/provêm; viesse/proviesse).

**Memorize (futuro do subjuntivo do verbo ver): Quando... eu vir; tu vires; ele vir; nós virmos; vós virdes; eles virem.**

### Ver, ter e derivados

**Prever**      **Telever**  
**Antever**      **Entrever**  
**Rever**

Se conjugam como **ver**

Os demais verbos terminados em **VER** são regulares. Porém, teremos a seguinte diferença: Se eu **vísse**, se eu **antevísse**, se eu **prescrevesse**...

<b>Deter</b>	{	Se conjugam como <b>ter</b> .
<b>Entreter</b>		
<b>Manter</b>		
<b>Obter</b>		
<b>Reter</b>		
<b>Abster</b>		
<b>Conter</b>		
<b>Ater</b>		
<b>Suster</b>		

**VIR** e **TER** possuem as mesmas desinências. Trazem acento diferencial de número: Ele tem/vem; Eles têm/vêm. O mesmo vale para os derivados (Eles mantém/mantêm).

**OBS:** Abater não é derivado de “ter”: abateram/tiveram.

**Memorize a conjugação abaixo. Despenca em prova.**

**Quando...** eu tiver, tu tiveres, ele tiver, nós tivermos; vós tiverdes; eles tiverem.

**Se...** eu tivesse, tu tivesses, ele tivesse, nós tivéssemos, vós tivésseis; tivessem.

**Quando...** eu vier, tu vieres, ele vier, nós viermos; vós vierdes; eles vierem.

**Se...** eu viesse, tu viesses, ele viesse, nós viéssemos, vós viésseis; eles viessem.

## Verbo **Pôr** e derivados

O verbo **pôr** (ainda acentuado) segue a forma da segunda conjugação (=beber): **Eu ponho, tu pões, ele põe, nós pomos, vós pondes, eles põem...**

<b>Entrepôr</b>	{	Se conjugam como <b>Pôr</b> .
<b>Supor</b>		
<b>Compor</b>		
<b>Rapor</b>		
<b>Opor</b>		
<b>Transpor</b>		
<b>Interpor</b>		
<b>Dispôr</b>		
<b>Impor</b>		
<b>Sobrepor</b>		

## Verbo Aderir e similares

**Polir**  
**Aderir**  
**Repelir**  
**Transferir**  
**Expelir**

} Se conjugam como **Ferir**.

Vamos relembrar: *Eu firo, tu feres, ele fere, nós ferimos, vós feris, eles ferem... Que eu fira, tu firas, ele fira, eles firam, vós firaís, eles firam...*

Também seguem essa conjugação os verbos **advertir, competir, convergir, divergir, despir, digerir, gerir, mentir, perseguir, sugerir, vestir**.



Essas conjugações vão aparecer em geral quando o verbo vier conjugado no subjuntivo, em função de conjunções: *se/que/quando/caso/embora/ainda que...* Grave essas “bases”, pois nelas estarão as questões.

**Ter- TIVE+DESINÊNCIA:** Se tivesse, quando tiver...

**Pôr- PUSE+DESINÊNCIA:** Se puser, quando supuséssemos...

**Requerer- REQUERE+DESINÊNCIA:** Se requeresse, quando requereu...

**Precaver- PRECAVE+DESINÊNCIA:** Se precavesse, quando precaveu...

**Prover- PROVE+DESINÊNCIA:** Se provesse, quando proveu...

**Ver- VI+DESINÊNCIA:** Se visse, quando víssemos, se vir...

**Vir- VIE+DESINÊNCIA:** Se viéssemos, quando vier, se vierem...

## Verbo Requerer

**Presente do indicativo:** requeiro, requeres, requer, requeremos, requeréis, requerem.

**Pretérito perfeito do indicativo:** requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.

**Pretérito imperfeito do indicativo:** requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam.

**Pretérito mais-que-perfeito do indicativo:** requerera, requereras, requerera, requereramos, requereréis, requereram.

**Futuro do presente do indicativo:** requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão.

**Futuro do pretérito do indicativo:** requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam.

**Presente do subjuntivo:** queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram.

**Pretérito imperfeito do subjuntivo:** queresse, queresses, queresse, querêssemos, querêsseis, queressem.

**Futuro do subjuntivo:** querer, quereres, querer, querermos, quererdes, quererem.

**Imperativo afirmativo:** quer(e), queira, queiramos, querei, queiram.

**Imperativo negativo:** não queiras, não queira, não queiramos, não queirais, não queiram.

**Infinitivo pessoal:** querer, quereres, querer, querermos, quererdes, quererem.

## Verbos Vicários (Fazer, Ser)

São aqueles que são utilizados no lugar de um verbo anteriormente mencionado, **para evitar a repetição**.

Normalmente vêm acompanhados de um **pronomé demonstrativo o**, que retoma a ação ou o evento da oração anterior.

Ex.: Eu poderia ter fugido, mas não o fiz. (“o fiz” retoma “ter fugido”, isto é, FAZER retoma FUGIR)

## Verbos Pronominais

São aqueles que **trazem um pronomé “integrante”** do verbo e que não podem ser conjugados sem ele.

Normalmente indicam sentimentos: **Alegrar-se, irritar-se, arrepender-se, atrever-se, assemelhar-se, candidatar-se, dignar-se, esforçar-se, queixar-se, refugiar-se, suicidar-se, estreitar-se...**

A banca, geralmente, pergunta se o “SE” indica voz passiva. Nesse caso, observe se o verbo é VTD. Além disso, verifique se o sentido é passivo ou até reflexivo.

## Formas nominais do verbo: Gerúndio, Particípio e Infinitivo

Ex.: **Chegando** a visita, convide-a para sentar (**chegando** = quando chegar, circunstância de tempo, adverbial).

Ex.: A quantia **investida** é altíssima (**investida** = qualifica o substantivo quantia, como adjetivo).

Ex.: **Viver** é perigoso (**viver** = está em forma nominal, não conjugada, como sujeito).

## Infinitivo pessoal x impessoal

O infinitivo pode ser **pessoal**, quando **tem sujeito**; ou **impessoal**, quando **não tem**. O infinitivo impessoal, não flexionado, não concorda com nenhum termo, pois enuncia uma ação vaga, sem agente determinado.

O fato de estar no singular não quer dizer que seja impessoal, pois pode estar flexionado no singular porque seu sujeito é singular. **Quando há sujeito explícito para o infinitivo, o verbo concorda com ele.**

Ex.: É importante **estudarmos** para a prova (sujeito explícito na desinência **-mos** = **nós**; o infinitivo concorda com ele).

Ex.: É importante **estudar** para a prova (Quem estuda? A ação é vaga, indeterminada, não há sujeito para concordar).

Ex.: É importante **ele estudar** para a prova (sujeito explícito no pronome; o infinitivo concorda com **“ele”**, no singular! Atenção!! É pessoal, singular não significa necessariamente impessoal!).

Nas locuções verbais o infinitivo não se flexiona, o verbo auxiliar é que se flexionará para concordar com o sujeito.

## Carga semântica do gerúndio

O gerúndio geralmente indica uma **ação continuada** ou ações que ocorrem **simultaneamente**. Mas, em questões de concurso, também são cobrados outros sentidos: **Tempo, Condição, Modo e Causa**. Ex.:

- **Chegando** ao banco, se assustou com a fila. (**Tempo**: se assustou **quando** chegou ao banco.)  
**Lavando** a louça, deixo você sair. (**Condição**: **se** lavar a louça, poderá sair.)

Desenvolveu a memória **fazendo** exercícios. (**Modo**: exercícios foram a **maneira** que usou para desenvolver a memória.)

**Estudando** com dedicação por anos, foi aprovada em primeiro lugar. (**Causa**: foi aprovada em primeiro lugar **porque** estudou por anos.)

**Atenção:** as diferenças às vezes podem parecer sutis, mas é preciso conhecer as possibilidades que a banca explora.

## Participios Abundantes

Há verbos que trazem mais de um particípio, um **regular**, terminado em **-do**, e um **não regular**, que pode ter diversas terminações. Isso sempre gera muita dúvida no dia a dia e nas provas. Segue uma pequena lista deles.

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
Aceitar	Aceitado	Aceito
Acender	<b>Acendido</b>	<b>Aceso</b>
Afligir	<b>Afligido</b>	<b>Aflito</b>
Assentar	<b>Assentado</b>	<b>Assento</b>
Corrigir	Corrigido	Correto

Encher	<b>Enchido</b>	Cheio
Entregar	Entregado	Entregue
Expressar	<b>Expressado</b>	<b>Expresso</b>
Extinguir	Extinguido	Extinto
Fixar	<b>Fixado</b>	<b>Fixo</b>
Fritar	Fritado	Frito
Limpar	<b>Limpado</b>	<b>Limpo</b>
Misturar	Misturado	Misto
Morrer	<b>Morrido</b>	<b>Morto</b>
Pagar	Pagado	Pago
Submeter	<b>Submetido</b>	<b>Submisso</b>
Suspender	Suspendido	Suspenso
Tingir	<b>Tingido</b>	<b>Tinto</b>
Vagar	Vagado	Vago
Imprimir	<b>Imprimido</b>	<b>Impresso</b>

A regra é simples: com os participios com terminação regular **-do** serão usados com os verbos **TER/HAVER**:

✓ Ex.: **Tenho pagado** minhas dívidas em débito automático.

✓ Ex.: Eu nunca **havia aceitado** bem críticas.

Os participios irregulares, com **outras terminações**, por exceção, serão usados com os verbos **SER/ESTAR**:

✓ Ex.: O boleto **foi pago** em dinheiro vivo.

✓ Ex.: **Estive suspenso** do trabalho, por desafiar ordens sem sentido.

## Correlação Verbal

Grave especialmente essas duas: resolvem a maior parte das questões:

Se eu **pudesse**, **faria** / Se eu **puder**, **farei**.



- ✓ *Vejo que você malha.*
- ✓ *É preciso que você estude.*
- ✓ *Quando terminarem, estarei dormindo.*
- ✓ *Se eu tivesse esse carro, já teria morrido.*
- ✓ *Vi que você trouxe um presente.*

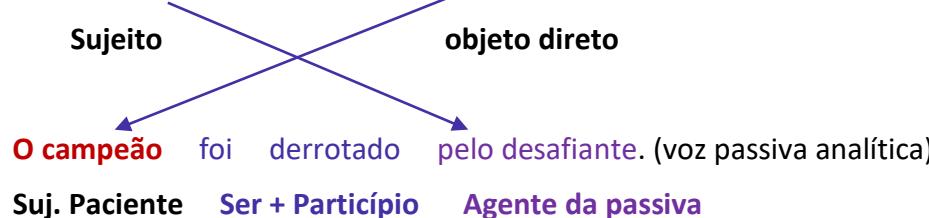
- ✓ Sugiro que procure um psiquiatra.
- ✓ Sugerí que procurasse um psiquiatra.
- ✓ Espero que tenha procurado um psiquiatra.
- ✓ Esperei que tivesse procurado um psiquiatra.

## Vozes verbais

### Voz passiva analítica (verbo SER+PARTICÍPIO)

Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva. O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.

Ex.: **O desafiante** derrotou **o campeão** (voz ativa)



**Suj. Paciente   Ser + Particípio   Agente da passiva**

### Voz passiva sintética (VTD ou VTDI+ se)

Ex.: Derrotou-se o campeão, eliminaram-se todas as esperanças.

<b>Pron. Suj.paciente</b>	<b>Pron. Suj.paciente</b>
<b>Apassivador</b>	<b>Apassivador</b>

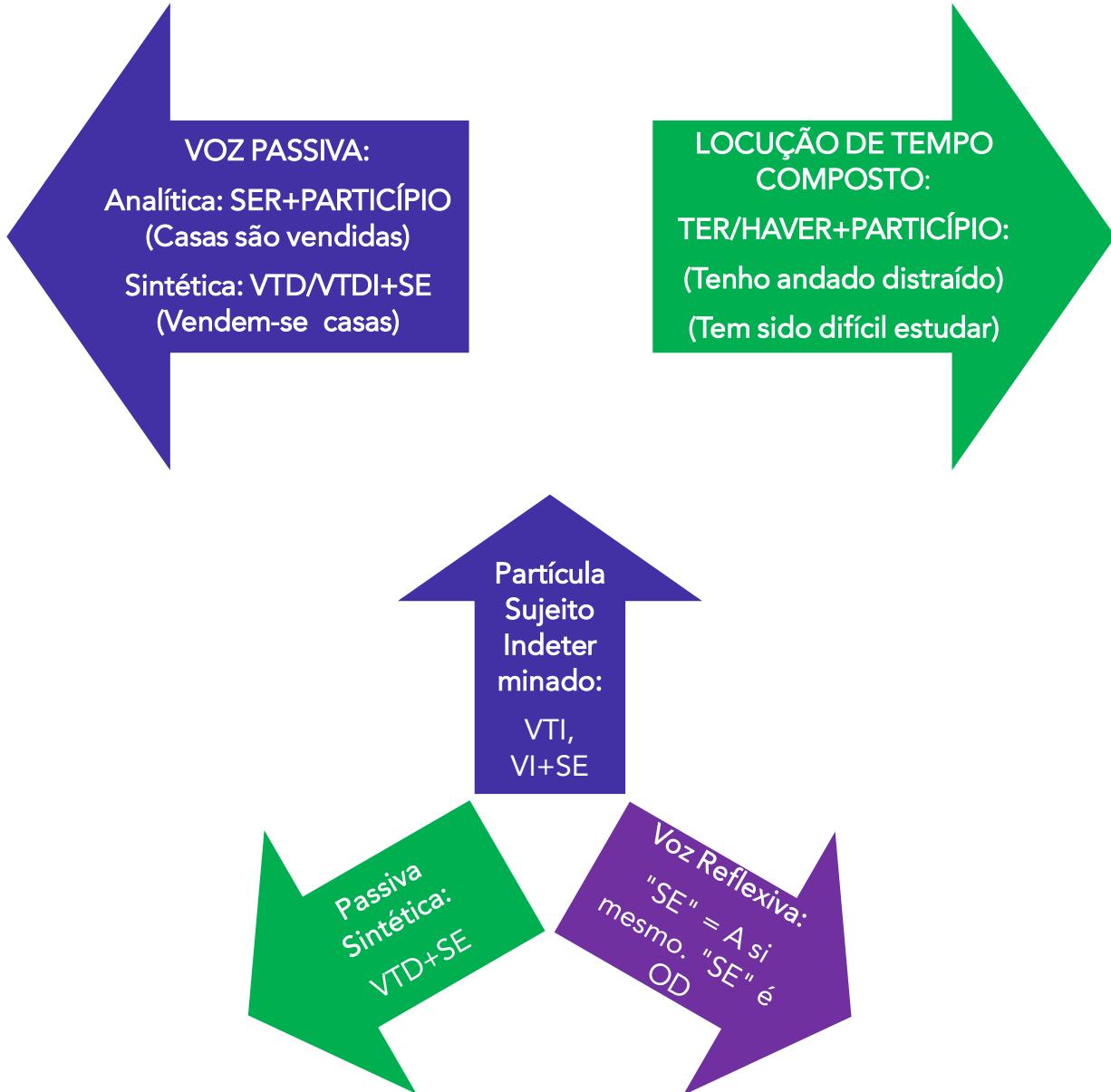
A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa. Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo: Ex: *levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal)*. Esses verbos, quando vêm com "SE", geralmente indicam sujeito indeterminado.

**CUIDADO:** às vezes o sujeito paciente tem a maior "cara" de objeto direto. Lembre-se. Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **SUJEITO!**

Não se espera novo concurso em 2017. (O termo destacado é **SUJEITO PACIENTE**)

Não se espera que o governo resolva tudo sozinho. (A oração destacada é **SUJEITO PACIENTE**)

**Vejam abaixo algumas diferenças muito importantes para sua prova:**



# RESUMO

**Radical:** parte da palavra que traz seu sentido principal, original, primitivo, da qual diversas outras poderão se derivar.

**Afixos** são acréscimos feitos ao radical. Podem ser: que mudam o sentido ou a classe da palavra.

- **Prefixos** - colocados **antes** do radical.
- **Sufixos** - colocados **após** o radical.

**Desinências:**

- **Verbais** - indicam o tempo, o modo e a pessoa do verbo
- **Nominais** - indicam gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural).

Processos de formação de palavras:

	PROCESSO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
COMPOSIÇÃO	AGLUTINAÇÃO	União de radicais com alteração fonética.	<b>Fidalgo</b> (filho+de+algo) <b>Petróleo</b> (pedra+óleo) <b>Pernilongo</b> (perna+longa)
	JUSTAPOSIÇÃO	União de radicais sem alteração fonética.	<b>Girassol</b> (Gira + Sol) <b>Passatempo</b> (Passa + Tempo) <b>Paraquedas</b> (para + quedas)
DERIVAÇÃO	PREFIXAL	União de <b>Prefixo + Radical</b> ou palavra.	<b>Injusto</b> <b>Anormal</b> <b>Desleal</b>
	SUFIXAL	Formação de nova palavra pelo acréscimo de sufixos <b>após</b> o radical	<b>Lealdade</b> <b>Emagrecimento</b> <b>Gentilmente</b>
	PREFIXAL E SUFIXAL	União de prefixo e sufixo independentemente, de forma <b>não simultânea</b> .	<b>Deslealdade</b> <b>Reconsideração</b> <b>Infelicidade</b>
	PARASSINTÉTICA	Acréscimo <b>SIMULTÂNEO</b> de prefixos e sufixos. Os afixos não são independentes e sua retirada resulta em palavra inexistente.	<b>Emagrecer</b> <b>Desbocado</b>
	IMPRÓPRIA	Mudança de classe gramatical de acordo com o uso da palavra na oração.	O <b>olhar</b> da menina é misterioso. O <b>202</b> é o melhor apartamento do prédio

	REGRESSIVA	Formação de substantivos abstratos derivados de verbos.	Dançar>>>Dança Pescar>>>Pesca Tossir>>>Tosse
OUTROS PROCESSOS	ABREVIAÇÃO	Geração de uma palavra nova a partir da supressão de parte da palavra primitiva.	Foto (de fotografia) Tevê (de televisão) Moto (de motocicleta)
	SIGLAS	Nomes derivados das partes iniciais das palavras de uma expressão.	MPU (Ministério Público da União) UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
	HIBRIDISMO	É a formação de palavras a partir de radicais de línguas diferentes.	Buro <u>cracia</u> (francês e <u>grego</u> ) Tele <u>visão</u> (grego e <u>latim</u> )
	ESTRANGEIRISMO	Palavras emprestadas de outras línguas	<u>Deletar</u> (Inglês) Restaurante (francês) Abajur (francês)
	ONOMATOPEIA	Reprodução aproximada de um som.	Cocoricó Tique-taque
	NEOLOGISMO	Invenção de uma palavra nova.	<i>Internetês</i> (combinação de "internet" com sufixo -ês, indicativo de idioma) <i>Mimimi</i> (onomatopeia para "choro", "drama", "reclamação")

## RESUMO

Veremos aqui as principais funções sintáticas e detalhes que são cobrados em prova:

### Sujeito

**Simples:** 1 núcleo / **Composto:** + de 1 núcleo.

**Indeterminado:** 3ª Pessoa do Plural (*Dizem que ele morreu*) ou **VI / VTI + SE** (*Vive-se bem aqui/Gosta-se de cães na China*).

**Oculto/Desinencial:** Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação do verbo: *Estudamos* hoje (nós).

**O sujeito pode ter forma de:**

**Nome:** O menino é importante.

**Pronome:** Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.

**Oração:** Estudar é importante (oração reduzida).

Foi necessário que se estudasse mais. (sujeito oracional e passivo. A oração está desenvolvida, introduzida por conectivo).

### Oração sem sujeito

**Fenômenos da natureza:**

Ex.: Choveu ontem

Ex.: Anoiteceu.

**Estar/fazer/haver impessoal com sentido de tempo ou estado.**

Ex.: Faz tempo que não vou à praia.

Ex.: Faz frio em Corumbá.

Ex.: Há tempos são os jovens que adoecem.

Ex.: Está quente aqui.

O verbo *haver* impessoal vem sempre no singular e “contamina” os verbos auxiliares que formam locução com ele.

Ex.: Deve haver mil pessoas aqui.

## Predicativo do Sujeito

Indica estado/qualidade/característica do sujeito.

Ex.: Fulana **é** bonita (VL)

Ex.: Ele **tornou-se** chefe (VL)

Ex.: João **saiu** contente (VI)

## Objeto Direto

Complemento verbal sem preposição. Pode ter forma de:

**Nome:** Não vimos a cena.

**Pronome:** Ele nos deixou aqui.

**Preposicionado:** Amava a Deus/ Deixei a quem me magoava/ Vendi a nós mesmos.

**Oração:** Espero que estudem.

**OD Pleonástico:** As frutas, já as comprei.

O pronome “quem” e os pronomes oblíquos tônicos são casos de OD preposicionado

## Objeto Indireto

Complemento verbal com preposição. (a, de, em, para, com).

Pode ter forma de:

**Nome:** Gosto de comida. / Penso em comida. / Concordo com o policial.

**Pronome:** Gosto disso. / Ela obedeceu-lhe. (a preposição está implícita)

**OI Pleonástico:** Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro. (lhe=ao pastor)

**Oração:** Duvidava (de) que ele fosse passar. (Essa preposição pode ser suprimida)

## Predicativo do Objeto

Atribui característica ao complemento verbal.

Considerei/Julguei o réu culpado. (*predicativo do OD*)

Chamei ao médico de mentiroso. (*predicativo do OI*)

## Adjunto Adverbial

**Refere-se ao verbo para trazer uma ideia de circunstância**, como *tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...*

Ex: Ele **morreu por amor**. (adjunto adverbial de motivo)

**ontem** (adjunto adverbial de tempo)

**de fome** (adjunto adverbial de causa)

**aqui** (adjunto adverbial de *lugar*)

**só** (adjunto adverbial de *modo*)

Pode vir em forma de oração, então teremos as orações subordinadas adverbiais: finais, temporais, proporcionais, causais, consecutivas, conformativas, comparativas, concessivas.

Ex: Ele **morreu** assim que chegou. (oração adverbial de *tempo*)

porque estava doente. (oração adverbial de *causa*)

## Vozes verbais

### Voz passiva analítica (verbo SER+PARTICÍPIO)

Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva. O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.

Ex: **O desafiante** derrotou **o campeão** (voz ativa)

**Sujeito**  **objeto direto**

Ex: **O campeão** foi derrotado **pelo desafiante**. (voz passiva analítica)

**Suj Paciente** **Ser + Particípio** **Agente da passiva**

### Voz passiva sintética (VTD ou VTDI+ se):

Ex: Derrotou-se **o campeão**, eliminaram-se **todas as esperanças**.

**Pron. Suj.paciente** **Pron. Suj.paciente**

**Apassivador** **Apassivador**

A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa. Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo: Ex: *levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal)*. Esses verbos, quando vêm com "SE", geralmente indicam sujeito indeterminado.

**CUIDADO:** às vezes o sujeito paciente tem a maior "cara" de objeto direto. Lembre-se. Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **SUJEITO!**

Não se espera **novo concurso em 2017**. (O termo destacado é **SUJEITO PACIENTE**)

Não se espera **que o governo resolva tudo sozinho**. (A oração destacada é **SUJEITO PACIENTE**)

Vejam abaixo algumas diferenciações muito importantes para sua prova:

### VOZ PASSIVA:

Analítica: SER+PARTICÍPIO  
(Casas são vendidas)

Sintética: VTD/VTDI+SE  
(Vendem-se casas)

### LOCUÇÃO DE TEMPO COMPOSTO:

TER/HAVER+PARTICÍPIO:  
(Tenho andado distraído)  
(Tem sido difícil estudar)

## Agente da Passiva

Ex: **Eu** comprei **um carro** > **Um carro** foi comprado **por mim.**  
**Sujeito**    **Verbo**            **OD**            **Sujeito**    **Locução**    **agente da passiva**  
**agente**    **Voz ativa**                            **paciente**    **voz passiva**

O agente da passiva geralmente é omitido na passiva sintética e também pode ser introduzido pela preposição "de". Sua omissão serve para dar ênfase ao sujeito paciente ou esconder a autoria da ação.

## Adjunto Adnominal

Ex: **Os três carros populares do meu pai** foram carregados pela chuva.  
 Núcleo

Os termos destacados são adjuntos adnominais, pois ficam junto ao nome "carros" e atribuem a ele características como *quantidade, qualidade, posse...*

## Complemento nominal

Termo preposto ligado ao nome (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas não complementa verbo.

Ex.: Fique longe da multidão. ("da multidão" complementa o advérbio "longe")

Ex.: Uma boa alimentação é necessária ao bom desenvolvimento. ("ao bom desenvolvimento" complementa o adjetivo "necessária")

Ex.: A Prefeitura iniciou a construção de sua nova sede. ("de sua nova sede" complementa o substantivo "construção")

Ex.: Ele tinha a necessidade de chamar a atenção. ("de chamar a atenção" é um complemento nominal oracional de "necessidade")

## Adjunto adnominal x Complemento Nominal

### Diferenças:

- ✓ O complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios. O adjunto adnominal só se liga a substantivos. Então, se **o termo preposicionado se ligar a um adjetivo ou advérbio**, não há dúvida, é **complemento nominal**.
- ✓ O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto pode ser ou não. Então, se não tiver preposição, não há como ser CN e vai ter que ser Adjunto.
- ✓ O Complemento nominal se liga a substantivos abstratos (Sentimento; ação; qualidade; estado; conceito). O adjunto adnominal se liga a nomes concretos e abstratos. Então, **se o nome for um substantivo concreto, vai ter que ser adjunto e será impossível ser CN**.
- ✓ Se for substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja “de”, será CN. Se a preposição for “de”, teremos que analisar os outros aspectos.

### Semelhanças:

Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: **substantivo abstrato com termo preposicionado (“de”)** ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.

- ✗ O termo preposicionado tem sentido **agente**: adjunto adnominal.
- ✗ O termo preposicionado pode ser substituído perfeitamente por uma **palavra única, um adjetivo**: adjunto adnominal.
- ✓ O termo preposicionado tem sentido **paciente, de alvo**: Complemento Nominal.
- ✓ O termo preposicionado **pode ser visto como um complemento verbal** se aquele nome for transformado numa ação: Complemento Nominal. Isso ocorre porque o complemento nominal é “como se fosse” o objeto indireto de um nome.

<u>Adjunto Adnominal x Complemento Nominal</u>	
Não é exigido pelo nome (ex.: "mulher <u>de</u> branco")	É exigido pelo nome (ex.: "obediência <u>aos</u> pais")
Substituível por adjetivo perfeitamente equivalente	Não pode ser substituído por um adjetivo perfeitamente equivalente
Substantivo Concreto. Também pode ser Abstrato com sentido ativo, de posse, ou pertinência. Se for concreto, só pode ser adjunto.	Só complementa Substantivo Abstrato (sentimento; ação; qualidade; estado e conceito).
Só modifica substantivo: Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio nunca será adjunto adnominal.	Refere-se a advérbio, adjetivos e substantivo abstratos. Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio só pode ser Complemento Nominal.

Nem sempre prepositionado. Qualquer preposição, inclusive de pode indicar adjunto adnominal.

Sempre prepositionado. Quando o termo é ligado a substantivo abstrato e a preposição é diferente de “de”, normalmente temos CN.

## Classificações da Palavra “SE”

**Pronome apassivador (PA):** Vendem-se casas.

**Partícula de indeterminação do sujeito (PIS):** Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.

**Conjunção integrante:** Não quero saber se ele nasceu pobre. (não quero saber isto; introduz uma oração substantiva objetiva direta).

**Conjunção condicional:** Se eu posso, todos podem.

**Pronome reflexivo:** Minha tia se barbeia. Nesse caso, “se” tem função sintática de **objeto direto**, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa. Acompanham verbos que indicam ações que podem ser praticadas na própria pessoa ou em outra. Não confunda com verbos pronominais, em que o “se” é parte integrante do verbo, como *levantar-se*, *candidatar-se*, *suicidar-se*, *arrepender-se*, *materializar-se*, *reconhecer-se*, *formar-se*, *queixar-se*...

**Pronome recíproco:** Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, equivale a *abraçaram um ao outro* e o “SE” terá função sintática de objeto direto.

**Parte integrante de verbo pronominal (PIV):** Candidatou-se à presidência e se arrependeu/Certifique-se do horário. Esse “se” não tem função sintática, é parte integrante do verbo!

**Partícula expletiva de realce:** Vão-se minhas últimas economias. Foi-se embora. Sorriu-se por dentro.

## Classificações da Palavra “QUE”

**Conjunção consecutiva:** Bebi **tanto que** passei mal.

**Conjunção comparativa:** Estudo **mais (do) que** você. (“do” é facultativo)

**Conjunção explicativa:** Estude, **que** o edital já vai sair.

**Conjunção aditiva:** Você fala **que** fala hein, meu amigo!

**Locução conjuntiva final:** Estudo **para que** meu filho tenha uma vida melhor.

**Preposição acidental:** Tenho **que** passar o quanto antes. (equivale a “tenho de passar”)

**Pronome interrogativo:** (O) **Que** houve aqui? (“o” é expletivo)

**Pronome indefinido:** Sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha.

**Pronome indefinido interrogativo:** Não sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha. (forma uma interrogativa indireta, sem [?])

**Substantivo:** Essa mulher tem um **quê** de cigana. (sempre acentuado)

**Advérbio de intensidade:** **Que** chato!

**Partícula Expletiva:** Fui eu **que** te sustentei, seu ingrato! (SER+QUE)

**Conjunção integrante:** Quero **que** você se exploda! (quero ISTO)

## Oração E Período

Frase é o enunciado que tem sentido completo, mesmo sem verbo. Ex: Fogo! Socorro!

Oração é a frase que tem verbo.

Período simples é aquele com uma única oração; composto, aquele que tem mais de uma oração. Na coordenação, as orações são sintaticamente independentes. Na subordinação, a subordinada é dependente da oração principal, pois exerce função sintática em relação a ela.

As orações subordinadas podem estar coordenadas entre si.

Ex: <sup>1</sup>Espero <sup>2</sup>que os alunos sejam aprovados e <sup>3</sup>que sejam nomeados logo.

As orações (2) e (3) estão coordenadas entre si, pois estão unidas pela conjunção coordenativa aditiva "E". Contudo, ambas são subordinadas à oração principal (1), pois exercem nela a função de objeto direto.

Vejamos um período com orações coordenadas e subordinadas:

**Que dia!** <sup>1</sup>Acordei atrasado para o trabalho **e** <sup>2</sup>saí <sup>3</sup>sem tomar café. <sup>1</sup>Assim que **saí**, <sup>2</sup>percebi <sup>3</sup>que **tinha** **esquecido meu celular**, <sup>4</sup>porque eu tinha **deixado em cima da mesa** e <sup>5</sup>nem lembrei... <sup>1</sup>Apesar de **ter esse** **contratempo**, <sup>2</sup>cheguei ao trabalho no horário. **Sou sortudo demais ou não?**

Primeiro período

Frase nominal

Sem verbo

Segundo período:

2 orações unidas por 5 orações, sendo 3 subordinadas (1, 3 e 4)  
coordenação. Há uma outra  
oração subordinada à oração "2",  
que é "sem tomar café".

Terceiro Período

Quarto Período,  
2 orações,  
unidas por subordinação

Quinto período,  
1 oração,  
período simples

Vejamos agora como as ligações nos períodos compostos se relacionam. Segue abaixo um período composto por coordenação e subordinação:

<sup>1</sup>Acordei atrasado para o trabalho      **e**      <sup>2</sup>saí  
 Oração Independente      Oração Independente      <sup>3</sup>sem tomar café,  
 Oração principal      Coordenada aditiva      oração subordinada à  
**Conjunção coordenativa aditiva**      oração "saí". É uma oração

As duas primeiras orações do período acima estão unidas por coordenação, uma não depende sintaticamente da outra, pois, ainda que separadas, ambas têm sentido completo, autonomia, ou seja, são frases. Já a terceira oração não possui sentido completo quando isolada. Ela funciona como um adjunto adverbial do verbo "saí", modificando-o.

Ex: Acordei atrasado para o trabalho. (sentido completo)

Ex: Saí. (sentido completo)

Ex: Sem tomar café. (sentido incompleto)

<sup>1</sup>Apesar de ter esse contratempo, <sup>2</sup>cheguei ao trabalho no horário.

Oração subordinada concessiva

Oração dependente

Locução Concessiva

Oração principal

Oração Independente

As orações do período acima estão unidas por subordinação; a subordinada depende sintaticamente da principal, pois, quando separadas, a oração dependente não tem sentido completo, é “fragmento”, ou seja, não forma frase.

Ex: Cheguei ao trabalho no horário. (sentido completo)

Ex: Apesar de ter esse contratempo... (sem sentido; fragmento; falta algo...)

## Período Misto:

Tem orações subordinadas e coordenadas, misturadas.

<sup>1</sup>Assim que saí, <sup>2</sup>percebi <sup>3</sup>que tinha esquecido meu celular, <sup>4</sup>porque eu tinha deixado em cima da mesa e <sup>5</sup>nem lembrei...

## Orações Coordenadas:

As orações coordenadas sindéticas podem ser **conclusivas**, **explicativas**, **aditivas**, **adversativas** e **alternativas**. (Mnemônico **C&A**). Teremos:

- Orações coordenadas **conclusivas**, introduzidas pelas conjunções *logo, pois (deslocado, depois do verbo), portanto, por conseguinte, por isso, assim, sendo assim, desse modo*.
- Ex: Estudei pouco, por conseguinte não passei.
- Orações coordenadas **explicativas**, introduzidas pelas conjunções *que, porque, pois (antes do verbo), porquanto*.
- Ex: Estude muito, porque não vai vir fácil a prova.
- Orações coordenadas **aditivas**, introduzidas pelas conjunções *e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda*.
- Ex: Comprei não só frutas como legumes.
- Orações coordenadas **adversativas**, introduzidas pelas conjunções *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante*.
- Ex: Estudei pouco, não obstante passei no concurso.
- Orações coordenadas **alternativas**, introduzidas pelas conjunções ou pares correlatos *ou, ou... ou, ou... ou*,

ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez.

Ex: Ou você mergulha no projeto ou desiste de vez. Seja por bem, seja por mal.

## Orações Subordinadas

1) **Substantivas** (introduzidas por conjunção integrante; substituíveis por ISTO; exercem função sintática típica de substantivo, como Sujeito, OD, OI, CN...)

2) **Adjetivas** (introduzidas por pronome relativo; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo)

3) **Adverbiais** (introduzidas pelas conjunções adverbiais — causais, temporais, concessivas, condicionais; têm valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição...).

**As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses “conectivos” (pronome relativo, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: infinitivo, particípio, gerúndio.**

### 1 -Subordinadas Substantivas reduzidas de infinitivo

a) **Subjetivas**: Não é legal comprar produtos falsos.

b) **Objetivas Diretas**: Quanto a ela, dizem ter se casado.

c) **Objetivas Indiretas**: Sua vaga depende de ter constância no objetivo.

d) **Predicativas**: A única maneira de passar é estudar muito.

e) **Completivas Nominais**: Ele tinha medo de reprovar.

f) **Apositivas**: Só nos resta uma opção: estudarmos muito.

### 2 -Subordinadas Adverbiais reduzidas de infinitivo

a) **Causais**: Passei em 1º lugar por estudar muito.

b) **Concessivas**: Apesar de ter chorado antes, sorriu na hora da posse.

c) **Consecutivas**: Aprendeu tanto a ponto de não ter outra saída senão passar.

d) **Condicionais**: Sem estudar, ninguém passa.

e) **Finais**: Eu estudo para passar, não para ser estatística.

f) **Temporais**: Ao rever a ex-professora, ele se emocionou.

### 3- Subordinadas Adjetivas reduzidas de infinitivo

Ela não é mulher de negligenciar os filhos. (que negligencia...)

Este é o último livro a ser escrito por Machado de Assis. (que foi escrito...)

## Orações subordinadas substantivas:

Estava claro [que] ele era preguiçoso.]

Estava claro [ISTO]

Isto estava claro. A oração tem função de **sujeito**.

Quero [que] você se exploda!]

Quero [ISTO]

Quem quer, quer algo. A oração tem função de **objeto direto**.

Detalhe!!! O “**se**” também pode ser conjunção integrante. Veja:

Não sei [**se** ele estuda seriamente!]

Não sei [**ISTO**]

Quem sabe, sabe alguma coisa. A oração tem função de **objeto direto**.

Discordo [**de que** eles aumentem impostos].

Discordo [**DISTO**]

Quem discorda, discorda de alguma coisa. A oração funciona como **objeto indireto**.

A certeza [**de que** vou passar na prova] me alivia.

A certeza [**DISTO**] me alivia.

Quem tem certeza, tem certeza de alguma coisa. Esse substantivo é abstrato, indica um sentimento. Seu complemento preposicionado tem valor paciente, é alvo da certeza. A oração é um **Complemento nominal**.

Quero apenas uma coisa: [**que** você passe!]

Quero apenas uma coisa: [**ISTO**]

A oração tem função de **aposto explicativo** do termo “coisa”. É uma oração apositiva, introduzida por dois pontos ou até vírgula, único caso em que uma oração subordinada substantiva pode ser separada por pontuação.

### Orações subordinadas adjetivas:

Funcionam como um adjetivo (menino que estuda = menino estudioso). São introduzidas por pronomes relativos (*que, o qual, cujo, onde*).

Podem ser restritivas, quando individualizam o nome em relação ao universo:

*Ex. Meu amigo que trabalha no TRT me ligou. (restringiu: há vários amigos, um deles é do TRT).*

Podem ser explicativas, caso em que virão marcadas por vírgula.

*Meu amigo, que trabalha no tribunal, ligou. (não há outros amigos: é explicativa).*

A genética, que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco, conseguiu, pela primeira vez, realizar o sonho das drogas "inteligentes": **impedir a formação de tumores**.

**Oração subordinada Adjetiva Explicativa,**

**introduzida pelo pronome relativo “que”.**

**Oração subordinada apositiva (aposto explicativo de “sonho”),**

**introduzida por sinal de dois pontos (:)**

**Por não ter conector, é chamada “assindética”.**

**Está reduzida de infinitivo.**

## Colocação Pronominal

Pronome **antes** do verbo: **Próclise**

Pronome **depois** do verbo: **Ênclise**

Pronome no **meio** dos verbos: **Mesóclise**

**São PALAVRAS ATRATIVAS, exigindo pronome ANTES DO VERBO (próclise):**

**Conjunções Subordinativas (que, se, embora, quando, como)**

**Palavras Negativas (não, nunca, jamais, ninguém...)**

**Advérbios e Palavras denotativas (aqui, agora, talvez, já, mais, que, apenas, hoje, finalmente...)**

**Pronomes Relativos (que, os quais, cujas.)**

**Pronomes Indefinidos (nada, tudo, outras, certas, muitos)**

**Pronomes Interrogativos (Quem, que, qual...)**

Ex: Quando **se** precisa de ajuda, os amigos verdadeiros aparecem.

Ex: Embora **me** dedique à matéria, ainda tenho dificuldades.

**PARA GRAVAR: CNA PRII (Conjunções Subordinativas, Negativas, Pronomes Relativos, Indefinidos/Interrogativos)**

**OBS: COM VERBOS NO INFINITIVO, MESMO HAVENDO PALAVRA ATRATIVA, PODE HAVER ÊNCLISE. A posição é FACULTATIVA.**

Ex: Espero não me arrepender (próclise) ou Espero não arrepender-me. (ênclise)

**Regra fundamental:** Palavra invariável (advérbios, preposições, conjunções subordinativas, alguns pronomes) antes do verbo atrai pronome proclítico:

**Pronomes Indefinidos (outras, certas, muitos.) e Relativos (os quais, cujas.)** são atrativos mesmo sendo variáveis.

## Proibições gerais

🚫 <sup>1</sup>iniciar período com pronome oblíquo átono ou

🚫 <sup>2</sup>inseri-lo após futuros (do presente e do pretérito) e particípio.

O que não for proibido será aceito, simples assim. Veja abaixo construções **inadequadas** e **adequadas**:

✗ Me dá um cigarro?

✗ Darei-te um presente.

✗ Tinha emprestado-lhe um dinheiro.

- ✓ Dar-te-ei um presente.
- ✓ Tinha-lhe/lhe emprestado um dinheiro

## Colocação pronominal na locução verbal

O verbo pode vir antes, depois ou no meio da locução. Porém, se houver palavra atrativa, o pronome não pode estar no meio com hífen, pois isso indicaria que estaria em ênclide com o verbo auxiliar, quando, na verdade, ele só pode estar no meio por estar em próclise ao verbo principal.

- ✓ Ex: Eu lhe estou emprestando dinheiro.
- ✓ Ex: Eu estou lhe emprestando dinheiro.
- ✓ Ex: Eu estou-lhe emprestando dinheiro.
- ✓ Ex: Eu estou emprestando-lhe dinheiro.
- ✓ Ex: Eu **não** lhe estou emprestando dinheiro. (o pronome está proclítico a “estou, verbo auxiliar”)
- ✓ Ex: Eu **não** estou lhe emprestando dinheiro. (o pronome está proclítico a “emprestando”, verbo principal)
- ✗ Ex: Eu não estou-**lhe** emprestando dinheiro. (**Errado** porque o pronome, com hífen, estaria em ênclide com **palavra atrativa** obrigando próclise)



**Não há palavra atrativa**

# RESUMO

## 1º Princípio Geral: Ordem Direta: SuVeCA.



Eu           comprei           uma bicicleta           semana passada

Maria        foi           trabalhar           de táxi

Nós        gostamos       de comer           em rodízios

Como consequência, **não separar**:

Sujeito e seu verbo.

Verbo e seu complemento.

Complemento e seu adjunto.

Predicativo de seu sujeito ou objeto.

Nome de seu complemento ou adjunto Adnominal.

Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia.

Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

**Sujeito, , Verbo, , Complemento, , Adjuntos, .**

**Pedro, , comprou, , um carro, , de corrida, .**

**Pedro, sem pensar muito, comprou, a prazo e sem poder pagar, um carro, que mais parecia uma nave, de corrida, ontem à noite — que louco!**

**2º Princípio Geral: termos que indiquem algum tipo de “esclarecimento” devem ser intercalados por pontuação (vírgula, travessão, parênteses).**

## Usos da vírgula

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA

Aplicação	Exemplo
Adjuntos adverbiais deslocados	Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado  <b>Na casa de minha namorada</b> , vou jogar xadrez.  Vou jogar, <b>em casa</b> , xadrez até a madrugada.

Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista	Comprei <b>frutas, legumes, cereais e carnes magras</b> .  Os líderes eram <b>machistas, tirânicos e corruptos</b> .
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas	Seu lugar, portanto, não é aqui.  Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	Semelhante à enumeração	Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.  Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo	Vários lutadores perderam, <b>por exemplo</b> , Aldo.  Gosto muito de livros, <b>isto é</b> , de ler. <b>Então</b> , você vai mesmo desistir de estudar?
Separar orações interferentes	Aquela que interrompe o período	Acontece que a donzela, <b>isso era segredo dela</b> , também tinha seus caprichos.
Separar orações adjetivas explicativas	Explicações que aparecem em forma de oração	Minha mãe, <b>que era uma mulher sábia</b> , nunca fez faculdade.  O livro, <b>cuja capa era metálica</b> , caiu no chão
Separar objeto direto pleonástico	Objeto direto que aparece duas vezes	Os <b>meninos</b> , já <b>os</b> levei para escola.  <b>Títulos</b> relevantes, não ganhei <b>nenhum deles</b> .
Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	Ares, <b>o deus da guerra</b> , inspirava os troianos.  O Presidente do Senado, <b>Renan Calheiros</b> , jurou ser inocente.
Separar o vocativo	Chamamento	Felipe, seja mais gentil com ela!  Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada  Zeugma: omissão de palavra já expressa	Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta  O meu pai foi peão, minha mãe, solidão

## Ponto e Vírgula

Pode substituir a vírgula para separar orações coordenadas, especialmente as que tiverem certa extensão. Também servem para formar “grupos” em enumerações já organizadas por vírgulas.

Ex.: Comprei alimentos saudáveis: **carne, peixe, frango; frutas, legumes, verduras**. (O (;) criou dois subgrupos: alimentos de origem **animal** e de origem **vegetal**.)

## Dois-pontos

Anuncia um esclarecimento do que vem antes dele. Introduz um aposto explicativo:

Ex.: O desafio era a rotina: estudar todo dia./ Ela revelou o motivo: estava sem dinheiro.

Nos casos acima, caberia também o uso de vírgulas.

**Introduz citação literal:**

Dizia ele: “estou indo para Brasília, neste país lugar melhor não há”.

## Reticências

Sua função principal é marcar interrupções no fluxo da sentença ou do pensamento. Indicam *ironia, malícia, hesitação, incerteza, prolongamento de uma ideia*. Deixam “no ar” a continuidade do que foi interrompido.

## Travessões e Parênteses

Isolam termos explicativos acessórios. Nessa função, podem ser substituídos por vírgulas.

O travessão também marca a mudança de locutor. A retirada dos travessões não deve influenciar na pontuação normal da frase, por isolarem termo acessório, suprimível.

Messi— o artilheiro— é um gênio. Ele— segundo os argentinos— é o melhor da história.

Messi (o artilheiro) é um gênio. Ele (segundo os argentinos) é o melhor da história.

Messi, o artilheiro, é um gênio. Ele, segundo os argentinos, é o melhor da história.

## Aspas

Indicam citação literal, gíria, ironia, estrangeirismo, arcaísmo, linguagem informal. Indicam que a palavra foi utilizada com uma “intenção especial”, um provável sentido extra, diferente do original.

# RESUMO

**Sujeito simples:** concorda com o núcleo. Cuidado com a distância entre sujeito e verbo. Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.

**Sujeito formado por coletivos:**

CONCORDÂNCIA	TIPO DE SUJEITO	EXEMPLOS
FACULTATIVA	Coletivos ou partitivos especificados (A maioria de, a minoria, de, um bando, matilha etc.)	A <b>metade</b> dos <b>servidores</b> públicos <b>entrou/entraram</b> em greve A <b>matilha</b> de <b>lobos</b> <b>atravessou/atravessaram</b> a montanha.
	Numerais / porcentagens + determinante (O verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com o determinante)	20% do <b>eleitorado</b> <b>ficou</b> revoltado. <b>20%</b> do eleitorado <b>ficaram</b> revoltados. 1 milhão de <b>torcedores</b> <b>assistiram</b> à Copa do Mundo. <b>1 milhão</b> de torcedores <b>assistiu</b> à Copa do Mundo. Os 20% do eleitorado <b>ficaram</b> revoltados. Aquele milhão de brasileiros <b>ficou</b> revoltado.
CONCORDÂNCIA COM O NUMERAL	<i>Mais de um, menos de dois, cerca de, menos de... + NUMERAL</i>	Mais de <b>um</b> cliente <b>se queixou</b> . / Mais de <b>dois</b> clientes <b>se queixaram</b> . Menos de <b>dois</b> clientes <b>se queixaram</b> . / Cerca de <b>mil</b> pessoas <b>se queixaram</b> .
CONCORDÂNCIA OBRIGATÓRIA NO PLURAL	Numeral decimal <b>não determinado</b> , teremos a <i>concordância obrigatória no plural somente a partir do número dois</i>	1,5 milhão <b>foi</b> gasto. 1,5 milhão <u>de dólares</u> <b>foi</b> gasto. 1,5 milhão <u>de dólares</u> <b>foram</b> gastos. Seu 1,99 m de altura <b>intimidou</b> ; os 2,20m dele <b>intimidaram</b> mais ainda.

**Sujeito Composto:** Anteposto> Concordância Gramatical/Total (plural)

Posposto> Concordância Gramatical/Total **OU + próximo**

Mário e Heber viajaram/Viajaram Mário e Heber/Viajou Mário e Heber

**Sujeito indeterminado:** Verbo no singular> PIS (VTI/VI + SE): Vive-se bem aqui. Trabalha-se muito.

## Núcleos unidos por “ou” e “nem”:

Excludente>Singular: Mário ou Heber será o primeiro lugar.

Inclusivo>Plural: Mário ou Heber serão classificados.

## Oração sem sujeito: (Não tem sujeito, não há flexão: verbo no singular)

**Fenômenos naturais:** Choveu muito/Amanheceu Nublado/Faz calor em Teresina

Tempo decorrido: *Faz 6 meses que não viajo/Vai para 2 anos que não fumo/Há 6 meses não saio.* Verbos ficam no singular.

**Verbo haver com sentido de existir** (singular)> Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), o verbo sinônimo concorda com o sujeito.

*Há vários livros ali/Haverá novos conflitos/existem livros/ocorrerão novos conflitos/Poderá haver conflitos* (na locução com haver, **auxiliar fica no singular** também).

**Sujeito oracional:** (Verbo na **3ª P. singular**)> orações substantivas subjetivas, iniciadas por “QUE” e substituíveis por [ISTO]; muitas vezes **reduzidas de infinitivo**)

## Verbos Importantes (sujeito é oração):

Ocorrer	Jamais me ocorre <u>desistir</u> .
Faltar	Faltava <u>abandonar a velha escola</u> .
Convir	<u>Adiar oportunidades</u> não convém.
Bastar	Bastaria <u>que estudasse</u> e ele seria aprovado.
Caber	Cabe à polícia <u>inibir esses crimes</u> .
Importar	Não me importa <u>que eu tente mil vezes</u> .
Custar	Custou a ela <u>pedir desculpas ao avô</u> .

**Núcleos do sujeito são infinitivos:** Verbo no singular: Comer, rezar e amar se tornou meu lema.

Haverá **plural** quando os núcleos do sujeito do infinitivo vierem **determinados** ou forem **antônimos**: “O errar e o assumir dependem do caráter” (determinados pelo “o”)/“Dormir e acordar constituem características humanas” (antônimos).

**Na locução verbal**, o infinitivo não varia, quem varia é o verbo auxiliar: Eles **pareciam** estar famintos/eles deixaram de comer/começaram a trabalhar.

O infinitivo também não varia quando o sujeito desse infinitivo for um pronome oblíquo: mandei-o entrar/não o vi sair/deixe-as entrar.

De modo geral, nos outros casos, poderá variar para dar ênfase ao sujeito (Viver bem é fundamental/Por gostarem de frio, **eles** continuam no sul) ou ficar invariável, deixando a ação genérica (Viver bem é fundamental/Por gostar de frio, eles continuam no sul).

**Que/Quem:** Em sujeitos modificados por pronome relativo “que”, o verbo deve concordar com o **antecedente do “que”**.

Fui **eu** que **convidei** você para a festa./Fomos **nós** que **convidamos** você para a festa.

Em sujeitos modificados por pronome relativo “quem”, o verbo deve **concordar com o próprio “quem”**.

Ex.: Fui eu **quem convidou** você para a festa.

Porém, também é possível concordar com o **antecedente do “quem”**, geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...).

Fui **eu quem recitei** o poema durante a aula.

**Pronomes de tratamento:** verbo concorda com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome “você”. Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento.

Ex.: Vossa Excelência **perdeu sua** carteira? (não é vossa carteira!)

Ex.: **Senador**, Vossa Senhoria está **cansado**! (não é cansada!)

**Termos coesivos resumidores:** (**tudo, nada, isso, cada um, nenhum**). A concordância segue a regra normal, concorda com o termo resumitivo, **no singular**.

Ex.: “Seu rosto, seu cheiro, seu gosto, **tudo** que não me deixa em paz...”

**Voz passiva:** Deve-se localizar o **sujeito paciente** e fazer-se a concordância do verbo com ele.

Ex.: Casas **são** vendidas no Grajaú = **Vendem**-se casas no Grajaú (suj. pac. = casas)

Ex.: Casa **é vendida** no Grajaú = **Vende**-se casa no Grajaú (suj. pac. = casa)

**Um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos:** Concordarão com o mais próximo (concordância atrativa) ou com todos os substantivos (concordância total ou gramatical), salvo **quando o adjetivo estiver anteposto aos substantivos**, caso em que **só se admite concordância com o termo mais próximo**.

Ex.: Tenho alunos e alunas dedicadas./Tenho alunos e alunas dedicados.

Ex.: Consumi bons vinhos, comidas e livros./Consumi boa comida, vinhos e livros.

**Tal e Qual:** *Tal* concorda com o antecedente e *qual* com o termo seguinte:

Ex.: Esses funcionários são tais quais os patrões./Esse funcionário é tal quais os patrões.

**É bom, é necessário, é proibido (SER + Adjetivo):** As expressões acima são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele.

É necessário disciplina./Cafeína é bom para os nervos.

A cafeína é boa para os nervos./É proibida a presença de animais.

**Mais...possível:** Nas expressões superlativas com *mais* e *possível* a **concordância é feita com o artigo**.

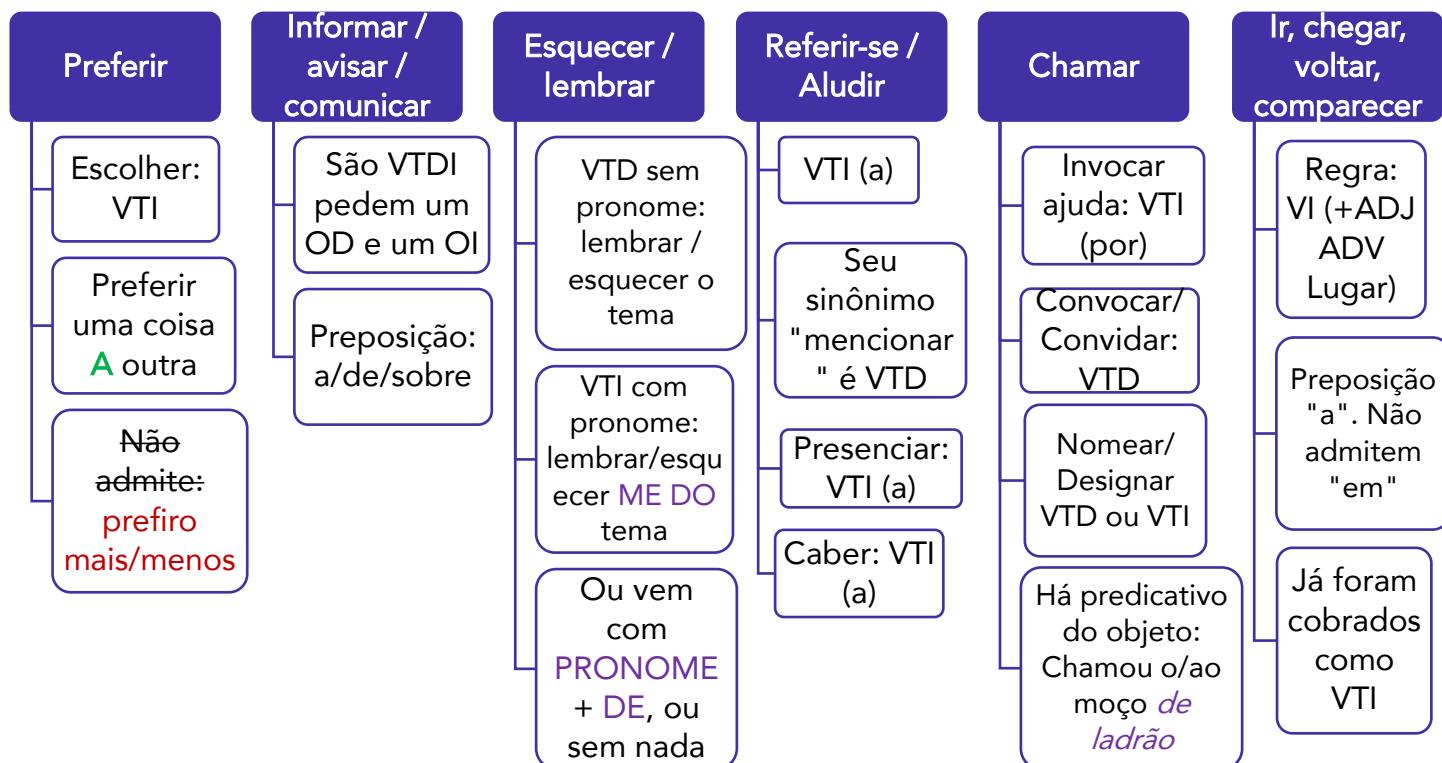
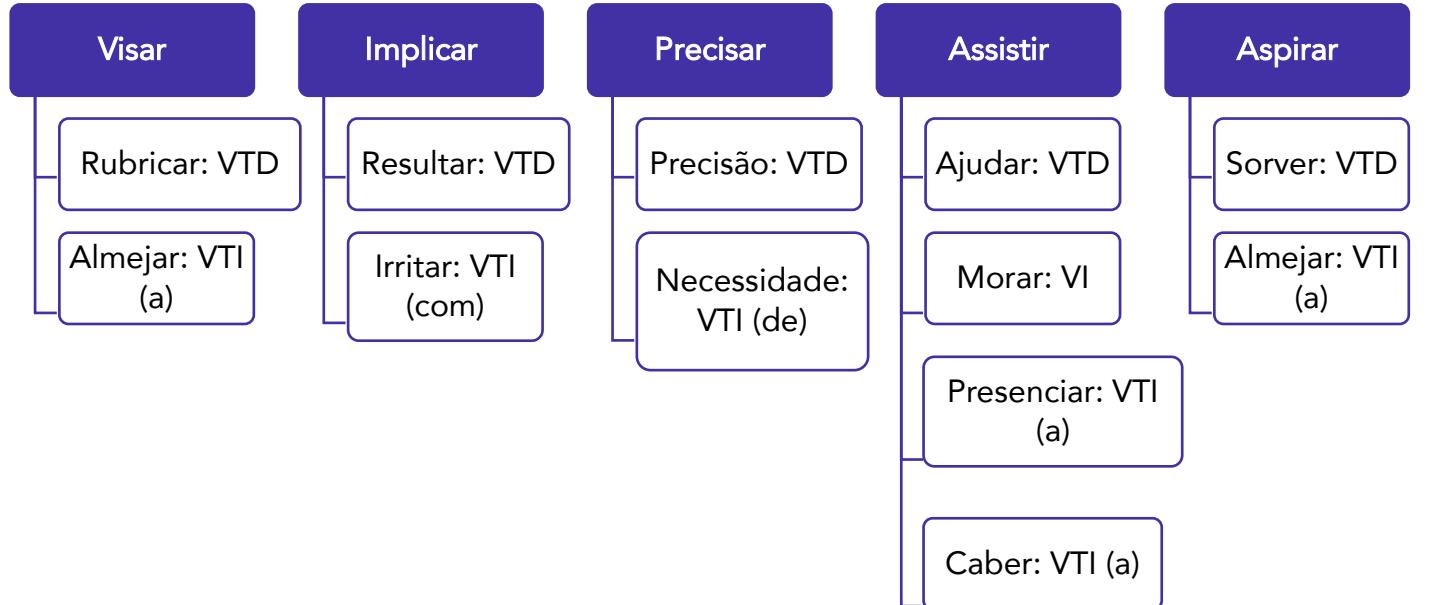
As questões são **as** mais ambíguas possíveis./Estude **o** mais cedo possível.

**“Em apenso”; “menos” e “alerta” são invariáveis.**

**Anexo – Obrigado – Mesmo – Próprio – Incluso – Quite (variáveis)**

# RESUMO

Trata-se de saber qual a preposição certa exigida por um verbo ou nome. A banca gosta de cobrar aqueles verbos que têm dois sentidos, a depender da preposição:



## Regência com pronomes relativos:

Comparecemos A + a reunião > A reunião A QUE comparecemos foi produtiva.

Na segunda lacuna, temos que pensar no verbo **Chegar**. Quem chega chega “a” algum lugar, então, o pronome relativo que retoma esse lugar deve vir acompanhado da preposição “a”.

Chegamos **A** + **o lugar** > O lugar **A QUE** chegamos era lindo.

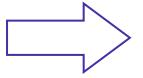


A reunião **À QUAL** comparecemos foi produtiva.

O lugar **AO QUAL/AONDE** chegamos era lindo.

(“a qual” já tem um “a” embutido, por isso há crase)

**Crase** é o fenômeno de fusão sonora, marcado pelo acento grave.

Aludi ( **a** ) + ( **as** ) crianças  Aludi **às** crianças.

O caso que nos interessa é a **crase na contração da preposição “a” com artigos femininos ou com o “a” em alguns pronomes demonstrativos e relativos:**

Ex.: Assisti ao jogo. (assistir “a” + “o” jogo = ao)

Ex.: Assisti à novela. (assistir “a” + “a” novela = à)

Ex.: Estou visando a este cargo. (visar “a” + Este)

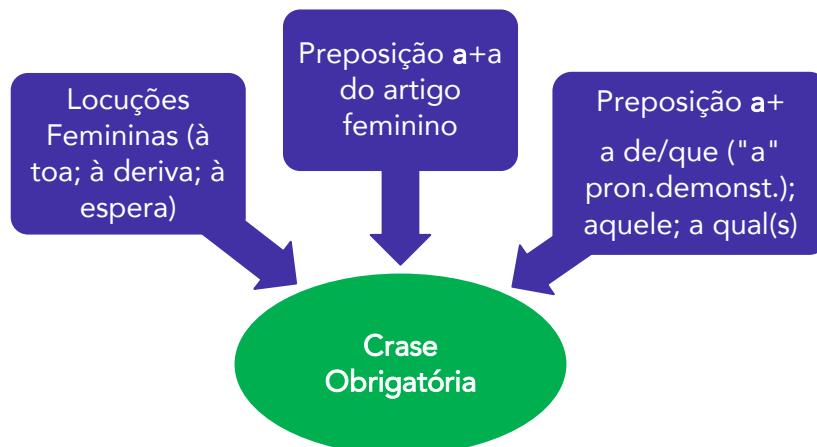
Ex.: Estou visando àquele cargo. (visar “a” + aquele = àquele)

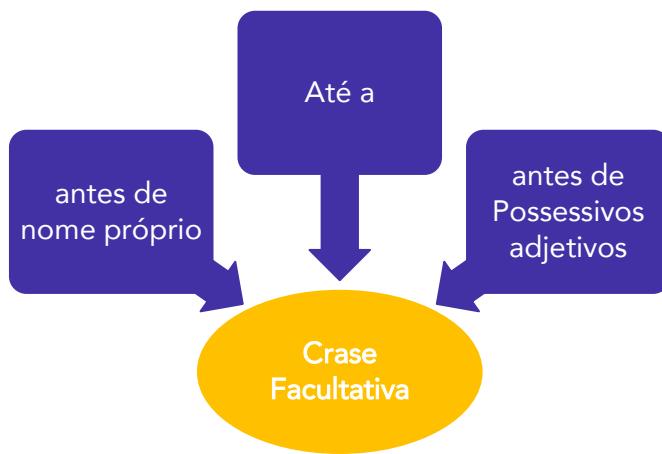
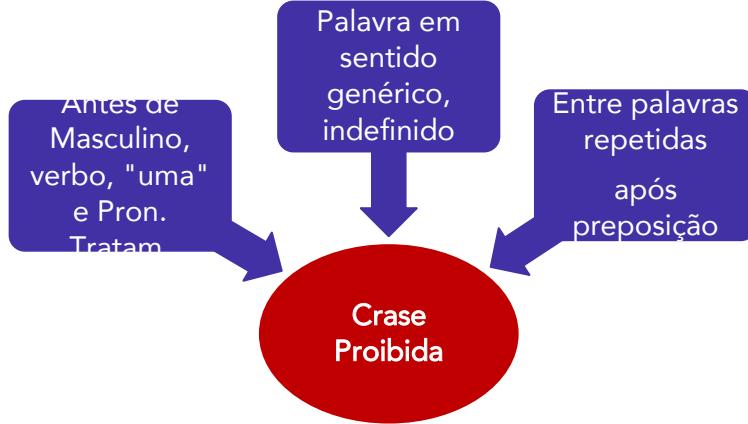
Ex.: Estou visando à remuneração. (visar “a” + “a” remuneração = à)

Ex.: Esse é o livro ao qual me referi. (se referir “a” + “o” qual – livro)

Ex.: Essa é a apostila à qual me referi. (se referir “a” + “a” qual – apostila)

**Principais locuções femininas:** à medida que, à proporção que, à toa, à noite, à tarde, às vezes, às pressas, à vista, à primeira vista, àquela hora, à direita, à vontade, às avessas, às escuras, às escondidas, à míngua, à venda, à mão armada, à beça, à tinta, à máquina, à caneta, à foice, à chave, à revelia, à deriva, à uma hora, à altura de, à custa de, à espera de, à beira de, à espreita de, à base de, à moda de, à procura de, à roda de, à mercê de, à semelhança de... (obs.: “a máquina” já foi dado como certo)





## RESUMO

### Coerência

A coerência observa as relações de sentido e lógica que um texto oferece internamente e também em relação aos dados da realidade.

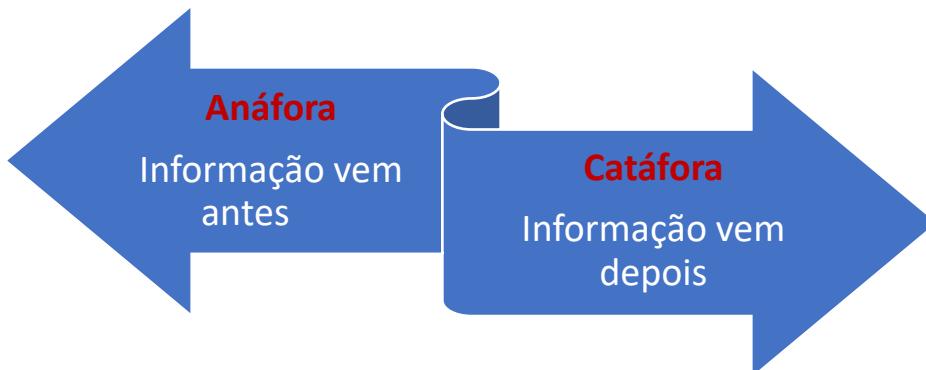
*Você não tem que necessariamente concordar com aquele sentido, mas deve ser capaz de ver a relação de lógica que se tenta construir ali.*

A coerência se constrói pela manutenção da **expectativa** que o uso de certas palavras traz ao leitor. Nesse sentido, a **contradição gera incoerência**.

### Coesão

**Coesão referencial** é aquela que se materializa por meio de diferentes recursos linguísticos se para evitar repetições.

**Coesão sequencial** é responsável por estabelecer a “continuidade” lógica e estrutural de um texto, principalmente através de conectivos.



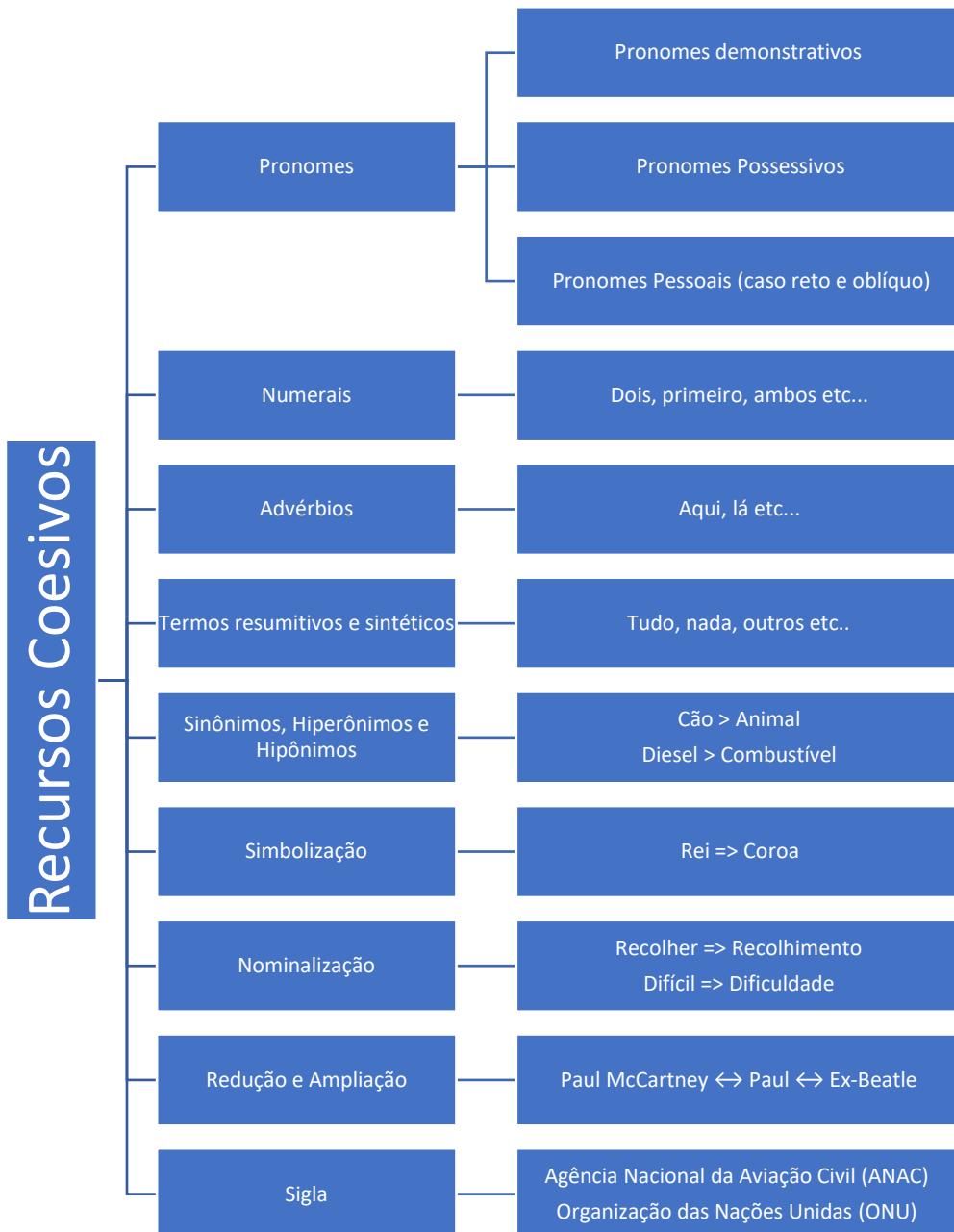
A coesão faz relação entre partes do texto. Quando o mecanismo de coesão retoma um termo ou informação que **veio antes** dele, diz-se que há coesão **anafórica**.

### Referências Fora do Texto: Exofórica/Dêitica

Quando os elementos coesivos se referem a elementos fora do texto, como tempo e espaço, a gramática diz que eles têm função **dêitica**, ou **exofórica** (fora).

**Ex:** Esse texto foi escrito **aqui** (aqui onde? Esse sentido dependerá de onde foi escrito. Essa localização é elemento externo ao texto, fora dele.)

## Recursos de Coesão na estruturação do texto



# SEMÂNTICA

## Sinônimos

São palavras que **se aproximam semanticamente por uma relação de equivalência ou semelhança**.

**Não** existem sinônimos perfeitos, mas, em um dado **contexto**, palavras com sentido próximo, embora não idênticos, podem ser utilizadas para se referir e retomar o mesmo ser no texto.

## Antônimos

São palavras que se aproximam semanticamente por uma relação de **antagonismo ou oposição dentro de um contexto**.

**Ex:** Gosto de silêncio: não tolero barulho. (*silêncio* **x** *barulho*)

## Hiperônimos e Hipônimos

Hiperônimos são palavras de **sentido amplo** que indicam, em termo semânticos, um conjunto abrangente de elementos, um “gênero”. Esse “gênero” tem unidades menores, “espécies” (**hipônimos**), que fazem parte daquele conjunto maior.

## Homônimos

Homônimos homógrafo: palavras que têm a **mesma grafia**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos homófonos: palavras que têm a mesma pronúncia, **mesmo som**, mas trazem sentidos diferentes.

Homônimos perfeitos: São palavras que têm **som e grafia idênticos**, diferenciando-se somente pelo sentido. Quase sempre, são palavras de classes diferentes.

## Parônimos

São **pares** de palavras **parecidas** na pronúncia ou na grafia.

A melhor forma de estudar os pares é marcar a parte da palavra que se diferencia e anotar o sentido, como exemplificado abaixo:

Cavaleiro                    **x**            Cavalheiro

Comprimento                **x**            Cumprimento

Descriminar

X

Discriminar

## Sentido Denotativo x Sentido Conotativo

**Denotativo** - é o sentido **denotativo**, o sentido **direto**, primário, **principal** do **dicionário**.

Ex: o leão é o animal mais visitado do zoológico.

**Conotativo** - é um sentido figurado, metafórico, **conotativo**.

Ex: Esse lutador batendo é um leão; apanhando, é um gatinho.

## Polissemia

Uma mesma palavra pode ter múltiplos sentidos. A polissemia se refere a **vários sentidos de uma única palavra**. A palavra polissêmica é uma só, mas se reveste de novos sentidos, muitas vezes por associações figuradas:

Quero um suco de laranja **natural** (feito da fruta)

Sou **natural** da Argentina (originário)

## Ambiguidade

Ambiguidade é a **possibilidade de dupla leitura** de um enunciado. É o bom e velho duplo sentido. Pode ser estrutural ou polissêmica.

Nem sempre é um problema, pois pode ser proposital e está presente na literatura, nas piadas, nas propagandas. Porém, deve ser evitada, porque é considerada **vício de linguagem**, porque prejudica a clareza.

**Ambiguidade estrutural:** Ocorre quando a estrutura, a organização e a construção da frase dão margem a mais de uma possibilidade de sentido.

Vejamos outros exemplos:

Ex: Peguei o ônibus **correndo**.

Sentido 1: Eu estava correndo quando peguei o ônibus.

Sentido 2: O ônibus estava correndo quando o peguei.

**Ambiguidade polissêmica:** é aquela **inerente ao próprio vocabulário** ou à expressão que traz múltiplos sentidos.

## Homonímia

- Duas palavras, que tem a mesma forma, cada uma com seu sentido  
Ex: **paciente** (substantivo) x **paciente** (adjetivo)

## Polissemia

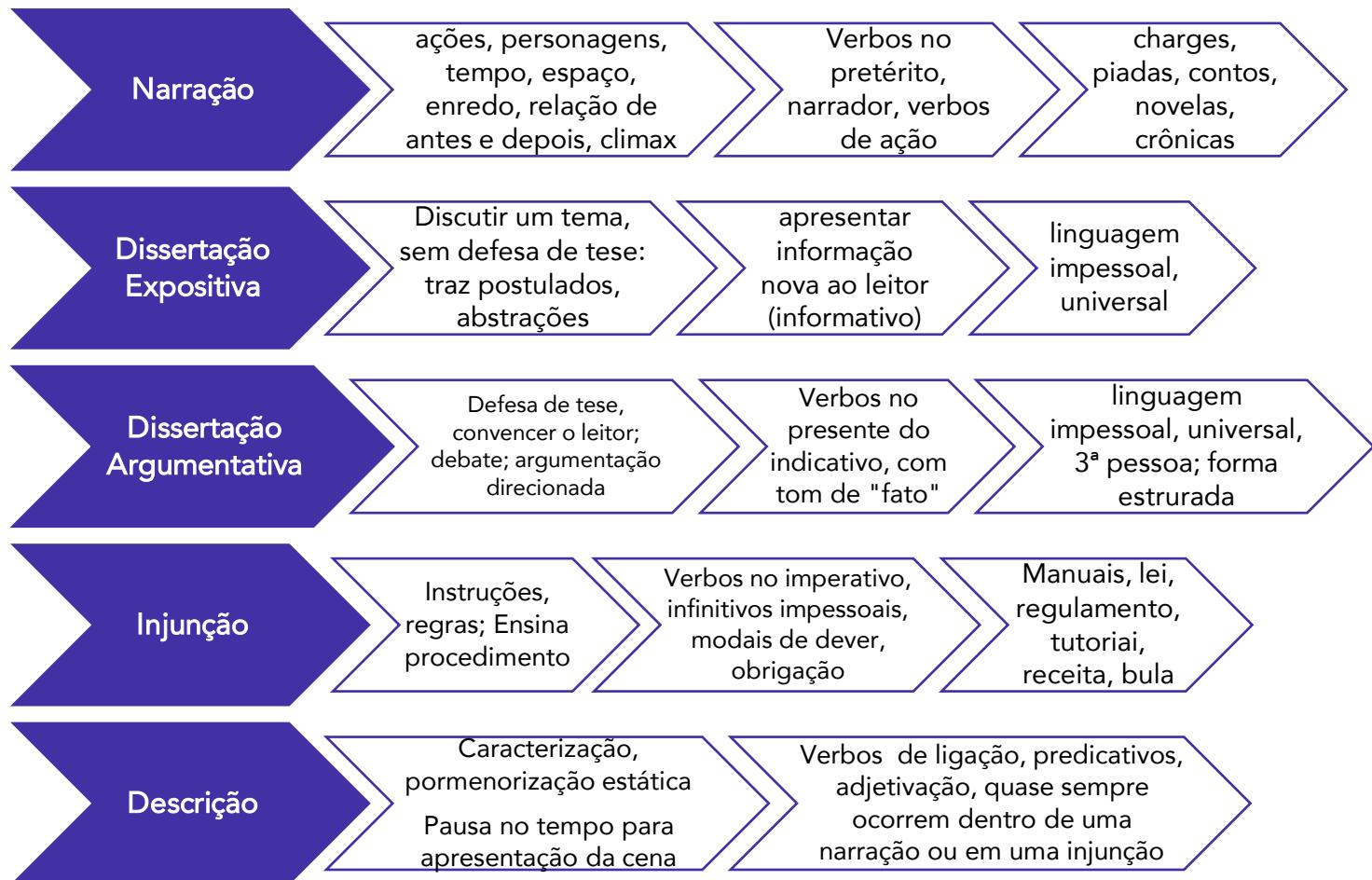
- Dois ou mais sentidos para a mesma palavra  
Ex: **manga** (fruta) x **manga** (da camisa)

## Ambiguidade

- Duplo sentido de uma palavra / expressão
- Vício de linguagem

# TIPOLOGIA TEXTUAL

## Tipos x Gêneros Textuais



Estrutura do parágrafo argumentativo:



## Finalidade dos Textos

**Argumentativo/Opinativo:** Convencer, defender uma opinião.

**Polêmico:** Contrabalancear opiniões.

**Expositivo/Explicativo/Informativo:** Veicular informação nova.

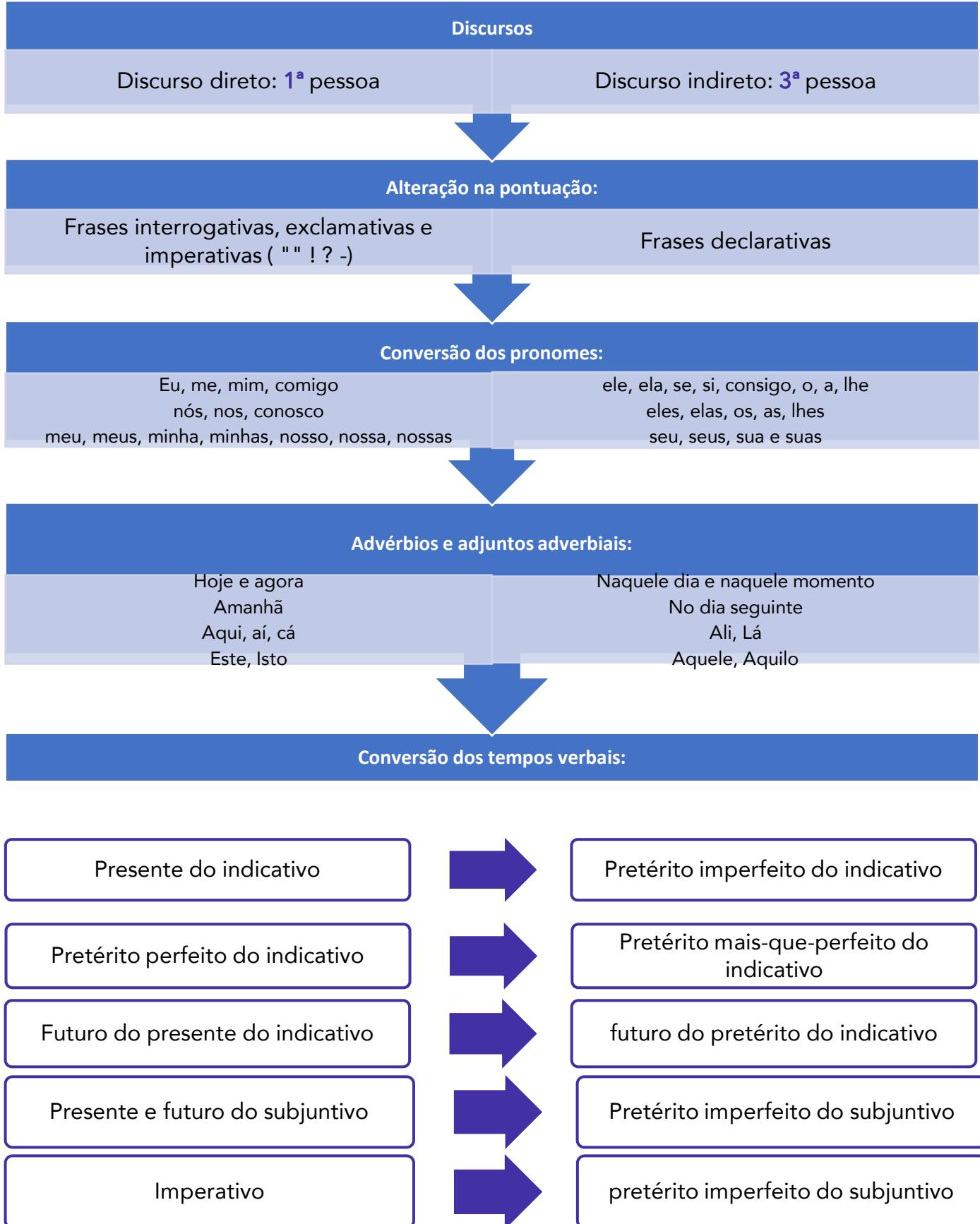
**Instrucional:** Normatizar, prescrever, ensinar.

## Discursos direto, indireto e indireto livre

As principais características do discurso indireto livre são:

- ✓ As falas das personagens (feitas na 1<sup>a</sup> pessoa) surgem espontaneamente dentro discurso do narrado (na 3<sup>a</sup> pessoa);
- ✓ Não há marcas que indiquem a separação das falas do narrador e da personagem;
- ✓ Não é introduzido por verbos de elocução, nem por sinais de pontuação ou conjunções;
- ✓ O discurso do narrador transmite o sentido do discurso da personagem;
- ✓ O narrador é onisciente de todas as falas, sentimentos, reações e pensamentos da personagem.

É possível a conversão entre eles. Nesse processo, há algumas regras gerais normalmente observadas na passagem de uma fala literal para uma fala reportada.



## Funções da Linguagem



# COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

## Compreensão de texto

**Recorrência:** o leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará escrita com outras palavras, em forma de paráfrase, ou seja, de uma reescrita.

**Inferência:** o leitor deve fazer deduções a partir do texto. O fundamento da dedução será um pressuposto, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar. Geralmente questões de inferência trazem o seguinte enunciado: “depreende-se das ideias do texto”.

Leia o texto todo. Leia outra vez, marcando as ideias centrais de cada parágrafo, que frequentemente vêm no seu início.

A ideia central na introdução e na conclusão é a tese. No desenvolvimento é o tópico frasal.

Questões de recorrência são resolvidas encontrando uma paráfrase (reescrita equivalente). Questões de inferência exigem uma dedução baseada em pressupostos.

## Julgamento de Assertivas: principais erros.

### 🚫 *Extrapolar.*

O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que “vai além” desse limite. O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.

### 🚫 *Limitar e Restringir:*

É o contrário da extrapolação. Supressão de informação essencial para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.

### 🚫 *Acrescentar opinião:*

O examinador parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.

 ***Contradizer o texto.***

O texto original diz “A” e o texto parafraseado da assertiva errada diz “Não A” ou “B”. Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.

 ***Tangenciar o tema.***

O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, remotamente correlato. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ou tangenciamento ao tema.

# VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

## Variação Linguística

Lembre-se de algumas conclusões importantes sobre **Língua**, que são cobradas em prova:

- ✓ Nenhuma língua é imutável.
- ✓ Mesmo em um único local, há infinitas variantes, por razões geográficas, sociais e até mesmo individuais.
- ✓ Essa variação não prejudica a unidade de uma língua.
- ✓ Os usuários das diversas variantes se sentem coesos no uso de uma única língua, como instrumento de comunicação de sentidos e emoções.

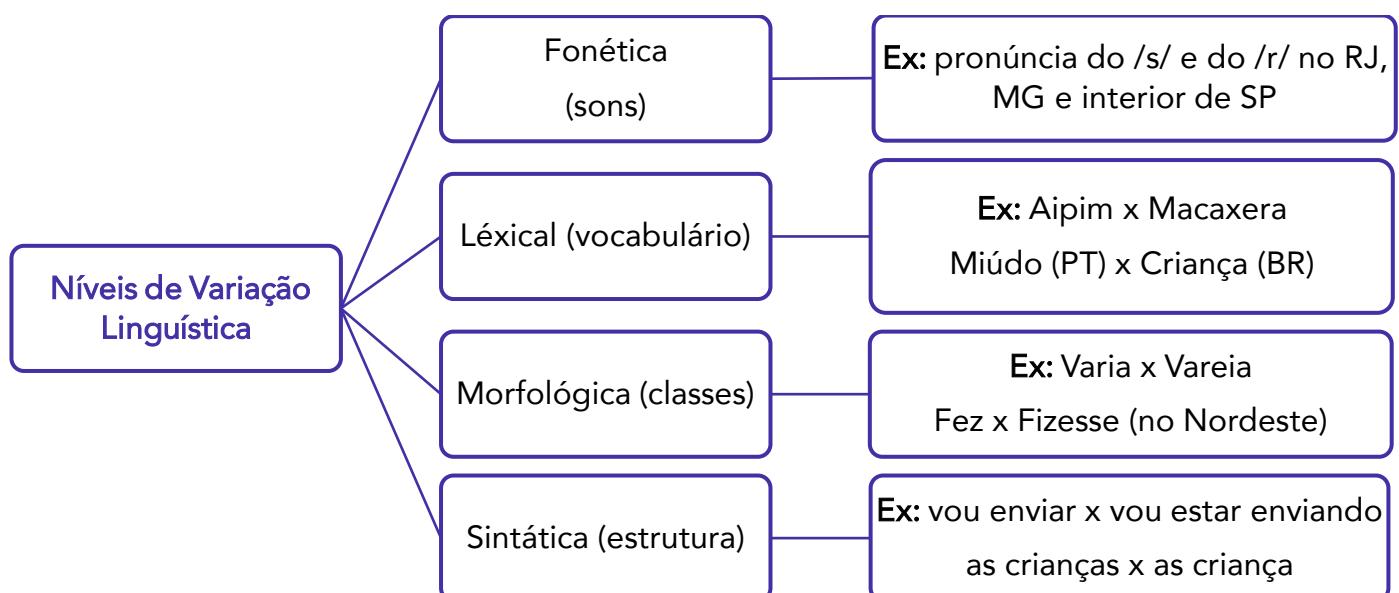
## Preconceito Linguístico

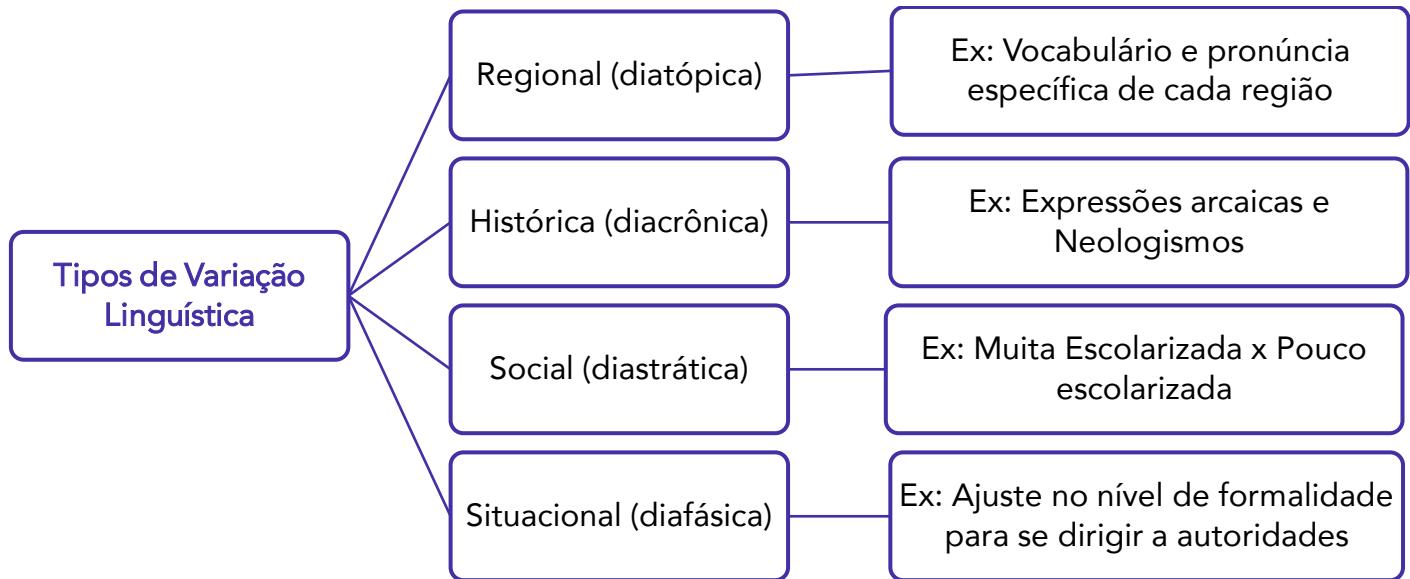
Juízo de valor negativo às variedades linguísticas de menor prestígio social.

Principais "sinais" de preconceito linguístico:

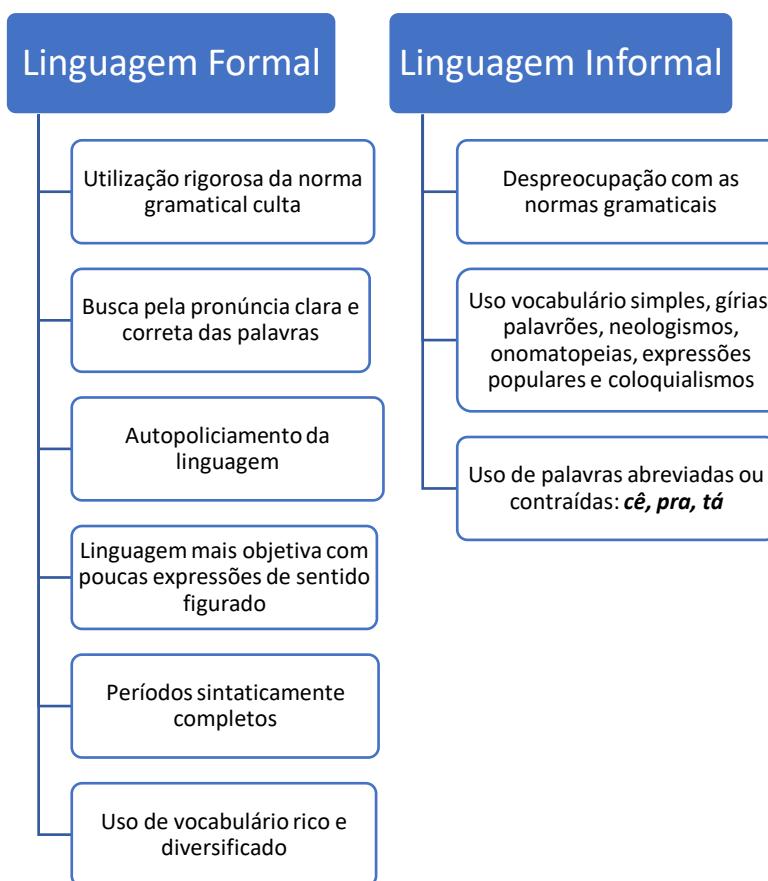
- ✓ Não aceitação das variantes.
- ✓ Frases como *"Isso não é português"*, *"Existe apenas uma língua correta"*.

## Tipos e Níveis de Variação Linguística



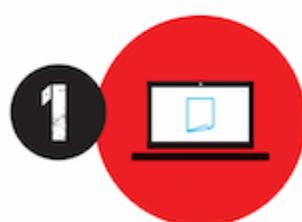


## Linguagem Formal x Linguagem Informal



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



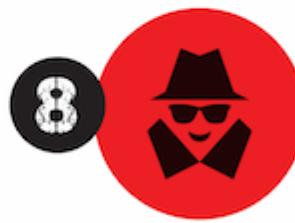
6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.